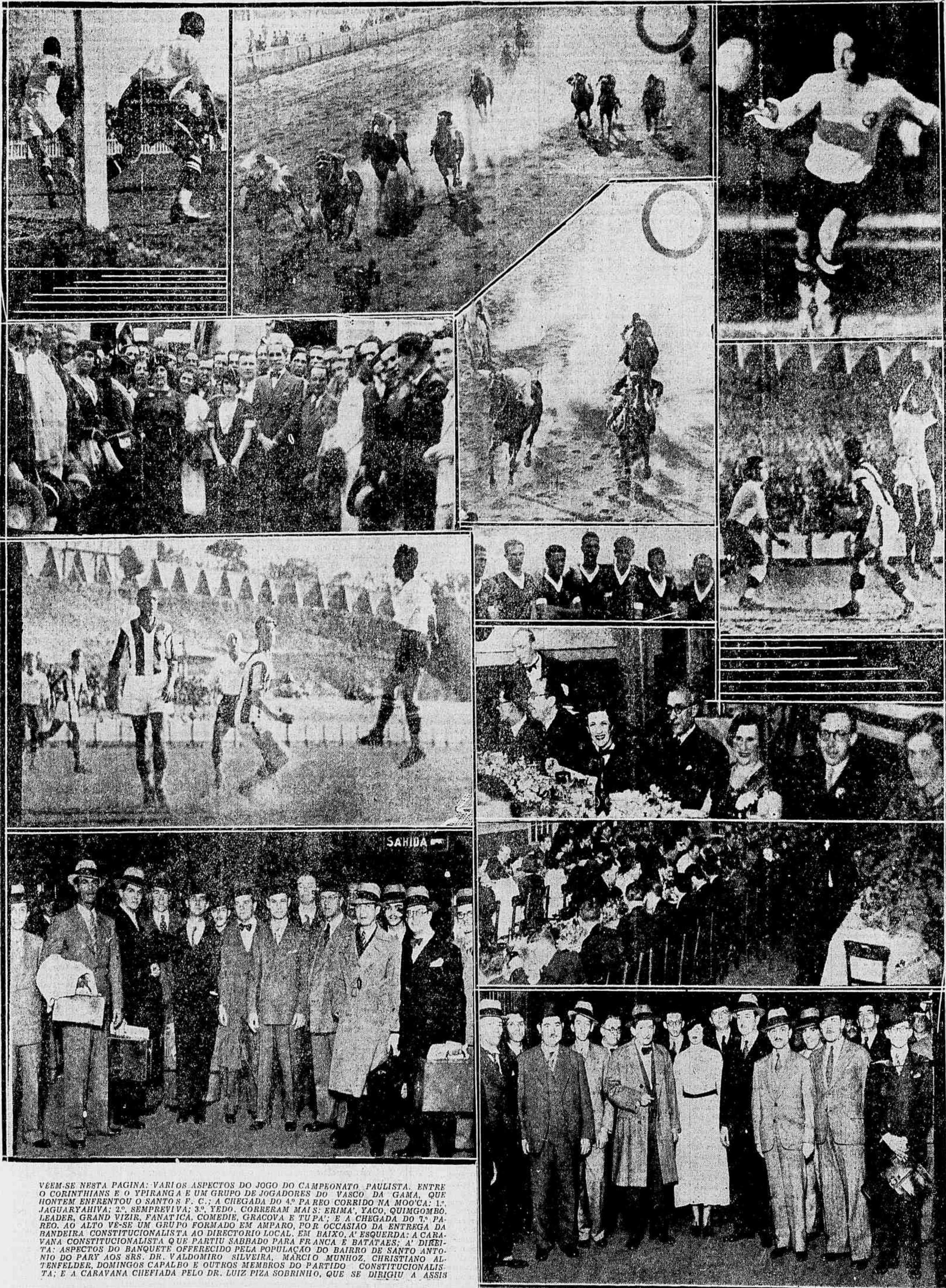


Futebol, corridas, politica...



VEEM-SE NESTA PAGINA: VARIOS ASPECTOS DO JOGO DO CAMPEONATO PAULISTA, ENTRE O CORINTHIANS E O YPIRANGA E UM GRUPO DE JOGADORES DO VASCO DA GAMA, QUE HONTEM ENFRENTOU O SANTOS F. C.; A CHEGADA DO 4º PARCO CORRIDA NA MOOCA: 1º, JAGUARYAHIVA; 2º, SEMPREVIVA; 3º, YEDO. CORRERAM MAIS: ERIMA, YACO, QUIMGOMBO, LEADER, GRAND VIZIR, PANATICA, COMEDIE, GRACOVA E TUPA; E A CHEGADA DO 7º PARCO. AO ALTO VE-SE UM GRUPO FORMADO EM AMPARO, POR OCCASIAO DA ENTREGA DA BANDEIRA CONSTITUCIONALISTA AO DIRECTORIO LOCAL, EM BAIXO, A ESQUERDA: A CARAVANA CONSTITUCIONALISTA QUE PARTIU SABBADO PARA FRANCA E BATATAES; A DIREITA: ASPECTOS DO BANQUETE OFFERECIDO PELA POPULACAO DO BAIRRO DE SANTO ANTONIO DO PARY AOS SRS. DR. VALDOMIRO SILVEIRA, MARCIO MUNHOZ, CHRISTIANO ALTENFELDER, DOMINGOS CAPALBO E OUTROS MEMBROS DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA; E A CARAVANA CHEFIADA PELO DR. LUIZ PIZA SOBRINHO, QUE SE DIRIGIU A ASSIS

O Estado leader

O determinismo inflexível dos factores históricos marcou ao nosso Estado uma pesada tarefa dentro da existencia nacional: — a de ser o pioneiro de todos os grandes movimentos que têm agitado a vida do país, desde os recuados tempos coloniais.

Felizmente, os paulistas possuem a athletica envergadura que um tal trabalho exige daquelles a quem é imposto, o que ao mesmo tempo explica a sua altivez e o exito que assignalla a mór parte, senão a totalidade das suas tentativas, quer ellas se desenrolassem no campo economico, quer tomassem para scenario o terreno em que os acontecimentos politicos se desenrolam.

Prêsentemente, dentro de dias bem escassos, vae culminar no seu acontecimento decisivo um dos actos maximos que os nossos annos registram. Vamos verificar em definitiva prova se o povo, que já tantas e tamanhas provas tem fornecido da sua capacidade constructiva, se achá definitivamente sazonal para a pratica da authentica democracia, ao envez das illusorias e lamentaveis apparencias, atraz das quaes se embuscava toda uma cohorte de autocratas, que em beneficio proprio usurparam as prerogativas attribuidas ao cidadão por um pacto constitucional, bellissimo em these, mas facilimo de ser fraudado na pratica.

Essa lei, que tão alto elevava a personalidade politica do brasileiro, deixava-o na realidade inerme ante os manejos cavillosos e subrepticios da politica profissional, que ella, sim, podia escolher a larga no farto arsenal de que dispunha os elementos exigidos pelas contingencias da occasião.

E assim foi que, após alguns primeiros e pouco efficazes surtos, carecedores de uma nitida directriz, no alvorecer do regime, a actividade genuinamente popular desapareceu paulatinamente, para deixar em seu lugar todos os interesses de camarilhas e todas as conveniencias de personalidades, que se lhes substituíram, anesthesiando com a sua influencia deletéria os ideaes e as aspirações do povo.

A idéa da alavanca propulsora, capaz de fazer gravitar das mãos das oligarchias oppressoras para as da collectividade opprimida o eixo da politica, foi aqui que germinou e ninguém quanto São Paulo por ella fez. Propagou-a, por ella pugnou com todas as forças do seu organismo possante e plethorico de boa vontade e de dedicação, até vel-a objectivar-se em uma brilhante realiação, que será o marco inicial de onde parta um novo e mais sadio periodo na existencia do país, o da sua maioridade politica. O voto secreto, que tem feito a grandeza civica de tantos outros povos, é uma legitima conquista dos paulistas na guerra de exterminio que enprehenderam contra as concepções anachronicas e obsoletas de uma politicagem caracterizada pela miserabilidade dos seus verdadeiros moveis, em desolador contraste com principios tão apregoados quanto systematicamente violados.

Um primeiro embate — as eleições da Constituinte — já deixou á terra bandeirante os louros da victoria. A arma, que fôra forjada e entregue ás mãos do cidadão, pateou toda a extraordinaria eficiencia de que era dotada. Vae agora fazel-o pela segunda vez, essa definitiva, em condições particularisimas.

E' o unico Estado brasileiro que se pôde considerar constitucionalizado antes da constitucionalização. O interventor civil e paulista, que lhe dirige os destinos com tão relevante destaque, elle proprio o escolheu como o homem que as circumstancias do momento exigiam imperiosamente. De como teve a mão feliz os factos bem altamente se incumbiram de attestar.

Vae, pois, esse pleito, de que dependerá o anniquilamento definitivo das esperanças de uma oligarchia profundamente divorciada do sentir popular e que aqui tinha o seu mais imponente baluarte e as suas mais profundas raizes, realizar-se em uma atmospheria de legalidade e de ordem, que deverá ser tomada como paradigma para quantas de futuro se vierem a effectuar no país.

Essas garantias, que sempre deviam ter rodeado o exercicio do voto — a cellula-mater das verdadeiras democracias — têm desta vez o mais idoneo dos fiadores no proprio povo bandeirante.

E' assim que S. Paulo se vae empossar do cargo, que de direito lhe cabe e em cujo exercicio não regateará esforços, nem medirá sacrificios: — o de Estado lider da Federação Brasileira.

Commentarios

Duas mentalidades

O embate entre as duas mentalidades, a nova e a velha, é um dos factos mais impressionantes do momento paulista.

De um lado, a comprehensão profunda da democracia: — o povo é soberano e não precisa de tutores; não ha privilegios, as eleições devem ser limpas e o voto, verdadeiro; os interesses radicados são respeitáveis; os dinheiros publicos são sagrados, não custeiam serviços partidarios, nem servem de instrumento de destruição; o interesse do Thezouro é o proprio interesse particular; o Estado protege as pequenas cooperativas e elle mesmo é um grande caso de cooperativismo. Eis a mentalidade nova, que procede directamente do 9 de julho.

De outro lado, a estreita e pequenina comprehensão da politica pessoal e egolastica dos ultimos restos da autocracia deposta: — o povo de nada vale, não sabe o que quer e deve ser governado á força; o governo pertence a privilegiados, as eleições podem ser falsificadas por elles e o voto deve ser a mentira que lhes convenga; não ha interesses respeitáveis, senão o dos privilegiados e o dos governos sem base no povo; esses governos tudo podem, desviam as correntes do transporte e do commercio, mudam as metropoles economicas, estabelecem estradas concorrentes, fundam cidades rivas, matam municipios, zonas e regiões, erigem o interesse do Thezouro em interesse supremo e autonomo, desligado do meio; para elles, as questões economicas são questões technicas puramente e, nunca, questões humanas ou problemas sociais, de que dependem a vida e o bem estar do povo; o unico interesse desses governos é o do Thezouro, propriedade sua, de que dispõe a seu talante, para pagar as joias das mulheres, os automoveis das esposas, a plinga da capangada; o Estado, para elles, é um pequenino caso de conflito de de politica e, por-

isso mesmo, ha de proteger, fomentar e encobrir a livre concorrência, promover a por seus proprios recursos, estabelecer a guerra por principio, por meio e por fim, porque a guerra systematica representa o seu predomínio pessoal e a perpetuação deste nos filhos e netos. Easi, a mentalidade velha, decalada e desmoralizada, cujos ultimos restos o povo, a 14 de outubro, varrerá do scenario politico de S. Paulo.

E os ineffaveis perrepleistas declaram não saber qual é a renovação que se está fazendo...

Tratando de interesses publicos, os seus jornais usam expressões como estas:

O governo do general Lima (a preferencia perrepleista é evidente) de accordo com os "orgãos technicos" do Estado, (sempre a technica, alheia ás sciencias sociais!) propugnava isto e aquillo — "com o fim de despedaçar o monopólio da Inglaterra..." e, deviam acrescentar, da Estrada dirigida pelos ers. Padua Salles, Antonio Prado Junior, João Sampaio e outros perrepleistas...

O mesmo general Lima — "era radicalmente contrario á sociedade por quotas com a Paulista..."

O actual governo do Estado, para os mesmos jornais, é "essa terra de formigueiro dos interesses particularisimos..."

Eis ali como a mentalidade velha consegue entrever os actos inspirados pela mentalidade nova...

O necessario seria — "despedaçar" a Paulista e a Inglaterra, com a Mayrink-Santos e, decerto, "despedaçar" também, por uma linha parallelas, o actual systema de cidades da Noroeste...

O necessario, seria, nesta época de crises e apuros para o Thezouro do Unio — opinar como dr. Gaspar Ricardo, leal servidor do general Lima e do sr. Julio Prestes, contra, radicalmente contra a sociedade com a Pau-

lita para melhoramento na Noroeste...

O necessario seria ainda — para os mesmos orgãos perrepleistas — "extirpar da terra fértil de São Paulo o "formigueiro dos interesses particularisimos" — que pretendem ter feito a grandeza de São Paulo, essa gloria authentica e integral... do perrepleismo!... Porque, sabem os democraticos do governo — dizem elles comtigo — que não foi esse "formigueiro dos interesses particularisimos" que fez a Paulista, a Mogyana, a Iguana, a Sorocabana, a São Paulo-Cachoeira, a Rio Claro e outras estradas de ferro, nem o desenvolvimento da grande metropole paulista, nem a riqueza do café e da industria, nem a riqueza da Noroeste. Tudo obra do... perrepleismo! Entre as duas mentalidades o povo já escolheu a nova. E' fôrta do duvida.

São das Arabias...

Os remanescentes da oligarchia e as pennas com que elles buscam enganar S. Paulo são, positivamente das Arabias. Não ha muro que não galguem, nem buraco que não pulem...

Isto, para amostra:

"Recuperaremos, sem duvida, a nossa antiga riqueza, alvo de tantas cobisças!"

Livral! Recuperarem a nossa antiga riqueza, aquella dos tempos em que o patrimonio publico e a economia particular dos politicos andavam tão confundidos que não havia pericia de contador que destrincasse o embroglio... Antes um terremoto.

O que nos vale é que o processo recuperativo se baseia na "liberdade das urnas" em que o povo escolhe "os seus verdadeiros representantes!"

Faz lembrar a "Festa no céu" e o sapo gritando á pedra que ardeasse si não queria ser esborrachada.

São das Arabias...

7 de Setembro

Cada dia que transcorre traz um elemento novo á irrefragavel demonstração de que o intransponivel fosso que separa a população de S. Paulo, hoje conscia da sua personalidade altiva, da grey oppressora, cujo dilatao do dominio tão profundas sombras projectou no seu passado, mais não faz que se alargar e aprofundar. Enquanto um marcha em acelerado para um porvir melhor, a outra, de olhos fixos no passado, envida os derradeiros esforços para entravar o surto e transmutar essa arrancada em retrocesso.

A data comemorativa da emancipação nacional veio fornecer mais um exemplo caracteristico.

7 de setembro, é, ainda mais que nacional, uma data paulista. Entretanto, o ambiente phibico em que evoluiu a vida paulistana fizera com que a al. ma popular aos poucos se fosse alienando das comemorações que, ao fim, quedavam reduzidas ao elemento official unicamente.

Desta vez, não. As coisas se passaram por forma muito diversa. Paralelamente ás ceremonias de praxe, de diminuta variabilidade, registrou-se o maior movimento popular que ainda se observava em S. Paulo e nessa multidão, cujo compute exacto é coisa quasi impossivel, sentia-se circular um hausto vitalizador de entusiasmo, como si aquella multidão toda sentisse encher-se os pulmões um ar mais forte e lavado de miasmas.

Entretanto — e citamol-o por que o facto é altamente significativo — o organo official da decalida oligarchia deu dos festejos commemorativos a descrição mais incolor, mais dissaborida que imaginar se poderia. Registrou apenas os factos, cuja evidencia tão flagrante era que o seu registro se impunha como um imperativo categorico. A isso se limitou e através da inexpressividade daquellas linhas bem claro se percebe quanto a contragosto foram ellas alinhavadas.

Mas, mesmo essas coisas têm a sua face boa. Esse facto veio mais uma vez demonstrar que, entre os remanescentes do P. R. P. e o povo de S. Paulo nenhuma afinidade de sentimentos, nenhuma comunidade de idéas existe.

ESCLARECIMENTOS

O leitor não deve attender a pedidos e menos a ordens. Deve votar no mais digno.

Não é com votos que se agradece favores ou pagam dividas. Deve-se votar para o bem de São Paulo.

Pelo facto de ser eleito, o cidadão o direito de exigir que o respeitem.

Ninguém pôde sobrepor os seus interesses particulares aos interesses do povo.

Para o leitor e para o Estado, votar é coisa tão séria como julgar o é para o jurado.

Antigamente não tínhamos eleições. A primeira eleição verdadeira foi para a Constituinte.

Pense o leitor em que, pelo governo da sua terra o responsável é elle. Saiba escolher.

Democracia é voto livre. Democracia é o governo do povo.

PRISÕES

O jornal perrepleista disse um dia destes:

"Para o P. D. (hoje P. C.) governar foi encher prisões".

Não o desmentimos. E' verdade, mas não é toda a verdade.

Ha prisões e prisões. O P. R. P. atulhava os cambuys de innocentes. O P. D. apenas deteve réos de todos os crimes que para ahí estavam impunes — e os recolheu ás installações que os perrepleistas destinavam aos seus adversarios, caso sorrisse á oligarchia a victoria em 30...

Biblioteca para os cégos da guerra em Berlim

Existe em Berlim para os invalidos da Grande Guerra uma biblioteca que é a unica do mundo. Fundada em 1917, com espirito prevlor, antes de terminada a contenda, o seu catalogo possuía actualmente nada menos de 1.000 titulos.

Entre as obras da Bibliotheca figura o livro já classico de Adolf Hitler "O meu combate" (Mein Kampf) em 11 volumes. Possui também a Bibliotheca uma secção com partituras das obras dos grandes mestres para toda a especie de instrumentos.

Esta bibliotheca está installada em casa da senhora Ihue, viua do celebre architecto do mesmo nome, dama conhecida pelas suas obras de alta philanthropia.

Conferencia inter-americana de educação

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — Cerca de 15 horas, presentes o presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri, numerosos professores e delegados foram inauguradas as exposições de educacionais annexas á segunda conferencia inter-americana de educação.

Pronunciou o discurso de abertura a sr. Isaura Dinador de Gusman, tendo respondido o delegado do Equador sr. Oscar Efrán Reyes. A's 18 horas, teve inicio a recepção em honra das delegações offerecida pela municipalidade de Santiago, em nome da qual, falou o alcaide da cidade, d. Labarca.

OS SOVIETS NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A Argentina e Portugal abster-se-ão de votar

PARIS, 10 (H.) — "Graças aos esforços do sr. Barthou, a situação se esclarece de hora em hora, e parece do modo cada vez mais certo que a candidatura dos soviets será acolhida por grande maioria da assembleia e que nenhuma voz se levantará no conselho para recusar o lugar permanentemente a que a U. R. S. S. tem direito" — escreve o "Petit Journal". Esta é, aliás, a opinião de toda a imprensa que, geralmente, se mostra satisfeita.

O "Petit Parisien" observa: "Do lado da Argentina o céu está tranquillo. Graças aos intelligentes esforços feitos junto ao seu governo pelo sr. Cantillo, ha agora, certeza de que a Argentina não dirá "não" ao Conselho e se contentará em abster-se do escrutinio para a atribuição de um lugar permanente aos soviets. A opposição mais viva foi manifestada por Portugal. O rigorismo e a antipathia profunda do presidente de Portugal tornaram difficil a tarefa do sr. Barthou".

O jornal mostra-se, entretanto, esperançado de que hoje, a situação já seja melhor no tocante á attitudem portugueza, e admite que o delegado de Portugal se ausente e se abstenha no momento da votação.

AS SOMBRAS CHORAM

As sombras se agitaram, no desejo infinito de repouso... E se enlanguam... E choram... E num cantilena triste, recordam de seus sonhos, dos minutos bons e das horas tristes...

Paladinos dum ideal, trouxemos nosso sangue para a terra moça e os seus brancos dormem na canchada o sono bom que não tem fim; Uma velhinha de cabelos brancos, que me cantava cousas bonitas, chorava saudosa, na casa triste... E eu sou a lagrima deza vez virgem;

Um sonho iludo, uma esperança... E a virgem chora nos pés de Deus, olhos que se alantam p'ro infinito, no desejo de verem cousas incorpóreas; labios eecos que murmuram orações e gemidos em surdina... E eu fui o sonho dessa virgem;

Creancinhas brincam desculdas, e gritam, e correm numa impositão de vida; mas á noite, á hora da prece, ellas perguntam, entre chorosas e tristes, — "E o paesinho, por que demora tanto?"... E eu sou a lagrima das creancinhas...

E as sombras se agitaram no desejo infinito de repouso... E se enlanguam... E choram... E perguntaram:

— Para que fazer sangrar feridas dos que soffrem?

— Para que fazer sangrar feridas não cicatrizadas?

— Para que profanar os ossos brancos que dormem nas canchadas?

E as sombras choraram tristes, sentindo a incomprehensão do sacrificio.

L. Fr.

A nova Constituição e o Partido Liberal Academico

Comunica-nos o Partido Liberal Academico da Faculdade de Direito: "No intuito de tornar mais conhecida a Constituição de 1934, o presidente do Partido Liberal Academico, sr. Rome Amorim acaba de entrar em entendimento com as autoridades obtendo grande quantidade de exemplares da publicação official que traz o texto exacto da magna carta do 16 de julho. Assim é que essa publicação, de conformidade com o que manda a propria Constituição, vao ser largamente distribuida entre os estudantes da nossa Faculdade de Direito. Dessa maneira a lei suprema tornar-se-á, forçosamente, amplamente conhecida dos estudantes, pois é essa a primeira edição em forma de livro e accessivel á consulta. Ninguém nega que é dever de todo cidadão conhecer a sua Constituição para saber quaes os seus direitos e deveres. O seu perfeito conhecimento concorre mesmo para a verdadeira applicação da lei. E, aos estudantes de Direito está sem duvida affecta a tarefa da divulga-a entre o povo paulista".

O patrimonio do "Centro XI de Agosto"

Comunica-nos a directoria do Centro XI de Agosto:

"Ha muitos annos foi iniciada a constituição do patrimonio inalienavel do Centro Academico XI de Agosto, sendo valiosos os serviços prestados pelas directorias que se vem succedendo. Actualmente possui o Centro além das seletas e tantas accções integrais e fraccionadas e vito e cinco com vinte por cento de capital. Como houve chamada de mais vinte por cento, o Centro Academico XI de Agosto viu-se na contingencia de obter nove contos de réis necessarios para a entrada de capital. Foram revidadas, com grande prejuizo dos serviços de manutenção, tres contos de dividendo: os sr. Gustavo Olinto e Vicente Prado doaram respectivamente cada um dois contos de réis. Estava a findar o prazo para entrada dos restantes dois contos. Uma commissão solicitou do sr. José Carlos de Macedo Soares um auxilio Rate que é presidente honorario do Centro e tem o seu nome ligado ás philanthropias obras de estudantes de Direito, acaba de fazer o donativo de dois contos de réis, ficando assim as 225 accções com 40 90 de capital e terminada com successo essa parte da campanha em prol do augmento do patrimonio inalienavel. A directoria do Centro em officio dirigido ao sr. Macedo Soares manifestou o agradecimento da classe academica, por mais esse apoio, que recebeu desse illustre paulista".

A motorização das estradas de ferro allemãs

As estradas de ferro allemãs, longe de ver no automovel um inimigo da via férrea, consideram-no um meio de transporte complementar. Este ponto de vista fez com que a Companhia dos Caminhos de Ferro Allemãs não tenha vacillado em explorar directamente uma serie de linhas de automoveis, tanto para o transporte de passageiros como de mercadorias.

Actualmente eleva-se a 123, com um comprimento total de 3.000 kilometros, o numero das linhas automoveis para passageiros, e a 550, com um comprimento total de 26.961 kilometros, o das linhas para mercadorias, que pertencem aos Caminhos de Ferro Allemãs. O numero de passageiros transportados nas linhas automoveis das estradas de ferro passou de 20.000 em 1924 para 548 milhões em 1933, ao passo que a quantidade de mercadorias se elevou de 20.000 para 898.000 toneladas. Os omnibus e caminhões automoveis são utilizados principalmente nos trechos onde o seu emprego permite evitar transbordos e economizar tempo.

Associação Paulista de Medicina

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, a reunião mensal da Secção de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Dr. Eduardo Etzel — Magoasofago e nervos vagos. Estudo do sci-cacos.

2.º) — Dr. Sebastião Hermeto Junior: — Ligadura da arteria femoral. A biodynamia da circulação collateral após a ligadura dos troncos arteriaes dos membros.

3.º) — Dr. Piragibe Nogueira: — Cancer primitivo da vesicula biliar.

4.º) — Dr. Dino Vancuet e Dr. Aristodemio Mingione: — Sobre um caso raro de luxação traumática da anca sobre sua redução incurável.

5.º) — Dr. Dino Vancuet e Caio G. Magnanini: — Sobre a preparação operatoria dos coelocitos e sobre a terapeutica da disfunção hepatica.

LONDRES ASSISTIU HONTEM

a manifestações fascistas e anti-fascistas

LONDRES, 10 (H.) — Os comicios fascistas e anti-fascistas marcados para hontem, á tarde, eram esperados calmamente pela policia. Rocalava-se, todavia, que Londres soffresse o contagio das desordens de que até agora, estivera livre.

Até á noite, a ordem não tinha sido perturbada um só instante. Os comicios anti-fascistas e fascistas foram realizados sem que se registasse nenhum incidente. Fortes contingentes policiaes acompanhavam os cortejos de cada uma daquellas correntes. As autoridades tinham tomado providencias em varios pontos da cidade para impedir disturbios. As estações telephonicas e outras repartições estavam guardadas pela policia.

O NOVO PARTIDO

(De um observador feminino)

Assegurando na noça Carla Maga, os nossos direitos de liberdade, os nossos representantes na Assembleia Constituinte corresponderam sabiamente aos anseios e á confiança do povo do Piratininga, manifestados quando em massa acorreram ás urnas, em 3 de maio, na eleição "Por São Paulo Unido". A reivindicação da nossa autonomia, um dos principios que nos conduziram ás aguradas da guerra, ahí a temos victoriosa, concretizada na pessoa do integro illustre interventor civil e paulista.

O valor das directrizes que elevam os actos do nosso governo paulista é sobejamente conhecido por nosso povo. A prova disso está incontestavelmente no calor das manifestações de entusiasmo nas recepções de Santos, Araras, Franca, Jahu e Ribeirão Preto. E, como as essas demonstrações não bastassem, ahí vemos a inoponente homenagem do povo de Campinas, verdadeira consagração publicica, no momento em que o dr. Armando de Salles Oliveira retraga o historico da sua administração de um anno de governo. Conquistamos a Lei o a Autonomia, e mais, asseguramos para S. Paulo a sua cooperação na administração do país com aproveitamento do reconhecidos valores intellectuaes paulistas.

Não temos lido nos actos do dr. Salles Oliveira senão motivos para reconhecer-lhe raro senso do valores e seu equilibrio de attitudem, quer como realizador do que foi ditado pelos constituintes, quer como representante dos desejos do nosso povo, quer como enviado do seu governo, que reconheceu no homem que o combateu, um valor indiscutivel. Reconhecemos que este homem tem andado admiravelmente nessa difficil tarefa de equilibrar as tres correntes que se oppoiam fatalmente, não fosse um elevado senso de coordenador.

Dito isso, como uma verdade indiscutivel, asseguramos que podemos dizer mais: que devemos a esse homem o seu sacrificio de, realçando sentimentos regionaes, com o fim unico de conseguir uma directriz geral para o país, satisfazer não somente a

mas a honra do Estado paulista.

NEGOCIO DE PAE PARA FILHO

O ESCANDALO DO DIA

A "Gazeta", na ancia de procurar o ESCANDALO DO DIA, farejou os cartorios. Eureka! Aqui está com prova photographica, o corpo de delicto da administração Armando Salles: um emprestimo com o Banco do Estado, de perto de 3 mil contos, para servir um dos chefes do P. C.

Grande escandalo e immoralidade politica!

No entanto, si todas as campanhas que a "Gazeta" vem fazendo contra a administração do honrado sr. Armando Salles, no governo do Estado, forem iguaes a esta, têm ellas a fragilidade das bolhas de sabão. Vejamos. O emprestimo foi pleiteado por nós, criadores e produtores de leite do Valle do Parahyba, para a formação da Cooperativa Central de Lactecinos, da qual fazem parte, na sua totalidade, os criadores da margem da Central.

Encarecer as grandes vantagens que a Cooperativa trará para aquella zona, tão desculada pelos governos passados, é tarefa desnecessaria. Quando da formação da Cooperativa de Lactecinos, não se pensou em politica.

Na assembleia para a eleição da Directoria da Cooperativa, á qual compareceram os representantes das cooperativas de lactecinos do interior, o resultado foi o seguinte:

Presidente, coronel Pedro Marccondes, chefe do P. R. P. em Guaratingueta, e seu antigo pro-fecito.

Thesoureiro: José A. Ferraz, criador em Silverias.

Secretario: Mario de Castro, criador em Guaratingueta.

Superintendente: coronel Francisco Vieira, da cooperativa de lactecinos de Itapira, um dos chefes do P. C.

Está ahí no que fica reduzida uma transação para servir a interesses politicos.

DR. MANOEL IGNACIO RO-MEIRO,

cooperativista e organizador da Cooperativa de Lactecinos de Pin-damonhangaba.

Os hansenianos e a Sociedade de Assistencia aos Lazaros

As caixas beneficentes dos doentes do mal de Hansen já tiveram occasião de se dirigir ao sr. interventor federal, protestando contra a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, e pedindo providencias. Esse protesto recebeu informações da Inspectoria da Prophylaxia da Lepra e da Commissão de Assistencia Social, tendo esta informado que a referida Sociedade não era idonea e não podia angariar doações. Em vista da informação do consultor juridico da Secretaria da Educação, as caixas beneficentes dos hansenianos resolvem de se dirigir ao titular dessa secretaria de Estado, pedindo-lhe para encaminhar ao sr. interventor o processo já devidamente informado.

Além disso, communicam as caixas beneficentes que dentro em breve ingressarão em juizo pedindo uma prestação de contas á Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que em nome e para assistencia dos doentes do mal de Hansen vem angariando vultuosos doações que não applica devidamente. Para isso já foi constituído advogado.

FALLECIMENTOS

Falleceu esta madrugada, em sua residencia, á rua Cesario Motta, 16, a sr. d. Palma Colvocoinea Angerami, viua do sr. Pedro Antonio Angerami, já fallecido.

A extincta, que contava 88 annos, deixa os seguintes filhos: Emilia, Saverio, Vicente, e innumeros netos e bisnetos.

O enterro dar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Cesario Motta, 16, para o cemiterio da Consolidação.

A. MOYSE'S BITTENCOURT

Falleceu hontem nesta capital o sr. A. Moyses Bittencourt, corretor desta praça.

O extincto deixa viua d. Angelina Villa Real Bittencourt e os seguintes filhos: Oscar, Emma e Ruth. Era irmão de d. Maria José Lucena, esposa do sr. Candido Lucena, e do sr. Cesar Bittencourt, residente na ilha da Madeira, e casado do sr. Leopoldo Villa Real.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Bella Chirra, 1849 para o cemiterio da Consolidação.

Interessa geral, mas também ao proprio interesse de S. Paulo.

E é para realizar o grandioso destino de S. Paulo, como bem o diz o dr. Armando de Salles Oliveira, que repito com elle, dirigindo-me aos paulistas sinceros:

"Reunam as vossas energias moraes as maravilhosas moles do vosso organismo e preparem a vossa incomparavel modernidade para a missão civilizadora de S. Paulo".

Nestas sabias espreceas resumo com descortiso e elegante intelligencia, sabio e salutar conselho.

Originado em processo de selecção natural e justa, pela congregação de elementos sinceros dos partidos e das forças vivas que asseguraram a ineluctavel victoria de 3 de maio, sublimem movimento civico operado em S. Paulo como fructo sazonado da empolgante jornada do 31, ahí temos o Partido Constitucionalista, brotado de uma união sagrada entre quantos na justa e nas urnas se preoccupavam ardentemente com os noços destinos do bem de S. Paulo.

Mudando ainda uma terceira vez do arma com — intuitos pacifistas e elevados — estão agora attingindo os paulistas mais uma vez no triumpho com o movimento constitucionalista.

N'esse tribio humano, racional e brilhante que é o destino de S. Paulo, que eu concito todos os paulistas, especialmente á culta e intelligente mocidade de nossa terra, hoje em directo ao voto, a correr fileiras como força do pujante e futuroso Partido Avante, modelado paulista! Mostram o valor das vossas convicções ao tratar do bem de vossa terra e provas com a vossa desambaraçada attitudem, propagando entre os scepticos a inoponente necessidade da cooperação de clava para que a Assembleia Estadual Constituinte se torne de valores intellectuaes renovadores, em continuidade ao programma exercido por nosso esclarecido interventor civil e paulista, que com clarividencia vae desenvolvendo sua intelligente actividade administrativa, politica, social e economica, dotando o Estado, dentro de tão curto espaço de tempo, de mitoria tão digna de nota.

DR. MANOEL IGNACIO ROMEIRO,

cooperativista e organizador da Cooperativa de Lactecinos de Pin-damonhangaba.

DR. MANOEL IGNACIO ROMEIRO,

cooperativista e organizador da Cooperativa de Lactecinos de Pin-damonhangaba.

DR. MANOEL IGNACIO ROMEIRO,

cooperativista e organizador da Cooperativa de Lactecinos de Pin-damonhangaba.

DR. MANOEL

O Santos F. C. com a victoria de hontem continua conservando a fama de vencer todos os grandes quadros de fôra, em seu campo — Mario Seixas, que foi um factor da victoria, abandonou o campo por se ter machucado

O CAMPEONATO EUROPEU DE ATHLETISMO

CRUZADA PRO'-INFANCIA

HOJE
10 de Setembro

ALTERAÇÕES DOS RESULTADOS
TURIM, 9 (H) — O juiz de chegada, depois de ter examinado o filme da parte final da corrida de 100 metros rasos disputada ontem, rectificou como segue, a classificação dessa prova: 1.º Bergen, da Holanda, 10.º 3/5; 2.º Beremeyer, da Alemanha em 10.º 7/10; 3.º Sir, da Hungria; 4.º Hanenell, da Suíça.

A prova de 400 metros com obstáculos foi vencida pelo alemão Schell, com 53" e 2/10, seguindo-se o finlandês Järvinen, o grego Mandikas e o italiano Pacelli.

Esporte entre acadêmicos

Porém o que tem sido feito até hoje, são iniciativas isoladas, em que raramente apparece o hafezo das entidades que dirigem as varias modalidades de esporte em nossa capital. Essas entidades (tambem lutam muitas vezes, com serias difficuldades para a sua propria subsistencia. Dahi o facto de quando se encontram entre os seus directores pessoas interessadas em patrocinarem e divulgar a pratica dos esportes, tem ellas de submeter-se a realidade das contingencias. E estas nem sempre são optimistas.

Os varios campeonatos academicos e collegaes que temos assistido, realizam-se isoladamente e em differentes datas. Não houve, até hoje, em nossa terra, uma competição esportiva que chegasse a nos dar uma vaga idéa do que sejam as regatas de Oxford e Cambridge, na Inglaterra, ou as disputas athleticas entre os alumnos das numerosas universidades "yanks".

Pensa um grupo, aliás numerozo, de estudantes que com a fundação de uma liga athletica de universitarios e collegaes, o problema será resolvido dentro em breve. E por isso cogitam varios rapazes da fundação dessa entidade.

Terão razão os que assim pensam? Evitamos commentar.

Não resta, todavia, a menor duvida que os esportes universitarios estão precisando de um pouco de hafeço cooperativista.

**Bibliotheca Publica
Municipal**

Durante a segunda quinzena de maio, excluindo os domingos e feriados, a Bibliotheca Publica Municipal atendeu a 3.338 consulentes, que fizeram 5.166 requisições de livros, revistas, jornais e mapas, em 8.560 volumes ou peças, assim distribuídas conforme os idiomas: 120, em alemão; 628, em espanhol; 553, em francês;

D. EPAMINONDAS NUNES DE AVILA E SILVA

DATAS E FESTAS MAIS NOTÁVEIS DO MEZ ..

10. — São Nicolau de Tolentino.
12. — Festa do Santíssimo Nome de Maria.
14. — Exaltação de SS. Cruz de N. S. Jesus Christo.
15. — As sete Dóras de Nossa Senhora.
16. — Domingo XVII depois do Pentecostea.
17. — As Chagas de São Francisco.
18. — São Jacé de Cupertino.
19. — São Januario, martyr.
21. — São Matheus, Apostolo e Evangelista.
22. — São Mauricio e Companheiros, martyres.
23. — Domingo XVIII depois de Pentecostea.
24. — São Lino e Santa Thecla.
25. — Nossa Senhora das Mercês.
26. — São João de Brébent e Companheiros, martyres.
27. — SS. Cosme e Damião, martyres.
28. — São Wenceslau, martyr.
29. — São Miguel Archanje.
30. — Domingo XIX depois de Pentecostea.

1.º) de Outubro. — São Jeronymo Doutor da Igreja. — Anniversario da morte de Santa Therezinha do Menino Jesus, padroeira principal de todas as Missões, junto com São Francisco Xavier.

KERMESSE EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DO BELEM

Ordinado sacerdote, regressou para a parochia de sua origem, exercendo nas suas ordens, como auxiliar do padre José Maria dos Reis até 2 de Agosto de 1866, dia, mez e anno em que tomou posse da referida parochia para a qual foi provisionado e onde permaneceu até a época da sua eleição episcopal. Pelo sr. d. João Antonio dos Santos foi nomeado conego honorario da Cathedral de Diamantina e pelo sr. d. Joaquim Silveiro de Souza foi nomeado consultor episcopal, examinador synodal e vigário foraneo da Comarca Ecclesiastica do Bom Conselho.

No Consistorio de 29 de Abril de 1909, o Santo Padre Pio X, de santa memoria, o elego bispo de Taubaté, tendo sido o aqurão pelo sr. d. Joaquim Silveiro de Souza, a 8 de Setembro de 1909, e empossado na Diocese a 21 de Novembro do mesmo anno.

20.^o anniversário do M

Discurso do m

PARIS, 10 (H.). — O marechal Petain, ministro da Guerra, pronunciou em Meaux, um discurso comemorativo da batalha do Marne. Assinalou que, deante desse exemplo de heroísmo e da resistência física e moral dos seus soldados, os francezes não tinham o direito de duvidar dos seus destinos. Depois de ter traçado o historico dos primeiros tempos da guerra e exposto as condições em que foi travada a batalha do Marne e o papel dos respectivos generaes — Joffre, Gallini e Poch — o marechal accentuou que essa batalha, qualificada de milagrosa, constitua para a França uma gloria no sentido mais nobre da palavra. O orador prestou homenagem á coragem al-

O P.R.P. ás ordens do sr. Bernardes

(De um observador do P. C.)

Estrelinha! hontem o redactor da "Páginha do P. C.", em sua "nota" sob o título "O P. R. P. de 34. cópia do P. D. de 30" haver o P. R. P. concordado em figurar na colligação das minorias em lugar de terceira ou quarta linha? "Cada deusor ao P. R. P.", pergunta, então, o articulista — a orgulhosa divisa de São Paulo, para se collocar em situação de sequeza das opposições de outros Estados?

A verdade, entretanto, é que não há o que estrahuar em mais essa desceperada tentativa que faz o P. R. P. para sobreviver. Para collimar este obectivo, o P. R. P. não hesita em se desfazer no fizessem até hoje. O P. R. P., apparece hoje ao lado do ar, Bernardes com a mesma "sans facon" com que hontem apparecia no lado do general Waldomiro. A opposição ao governo da Republica é um meio pretexto para "apparecer". O que elle deseja é dar a

em grego; 3, em hebraico; 511, em latinez; 17, em italiano; 17, em istingez; 6.111, em portugez; e 6, em outras linguas.

Durante o mez de agosto findo, a Bibliotheca attendeu a 6.105 consulentes, que fizeram 9.600 requisições, em 14.928 volumes ou peças.

A classificação por assumptos principaes fol, na Secção de Obras Impressas e Completas: Almanques, 27; Bellas-Artes, 145; Bibliothecologia, 11; Direito e legislação, 376; Educação e ensino, 230; Encyclopedias e dictionarios geraes, 223; Eugenharía, 71; Esportes 63; Geographia e chorographia, 67; Historia e biographia 672; Industrias, officios e Commercio, 40; Linguistica, e Philologia, 490; Literatura, 2.389; Mathematica e Astronomia, 450; Medicina e Sciencias Affins, 359; Occultismo, 29; Philosophia, 673; Politica e Administração, 281; Religioes, 98; Sciencias Physicas e Naturaes, 946; Sociologia, 74; Vigiens, 67.

— Na Secção de Publicações Periodicas: Jornaes, 3.335; revistas especiaes e mundanas, 2.733.

impressão, nos que não se achem portu-
rentura bem ao par da situação polí-
tica em S. Paulo de que ainda vive.
De que tem existência real. Colligando-
se as minorias dos demais Estados
o P. R. alenece o que deseja; finge-
se de vívido. Deixa de ser o que na
realidade é: um rotulo.

Quanto ao poderio de Interinoridat-
des que colligam-se a si, não tem a
menor importância. Não tem, também
a minima importância o facto de sub-
screver um manifesto no qual se falsi-
ficamente em "usurpação de poderes
conferidos pela revolução." A
revolução *fez-se* contra o P. R. e
que nos seus dias colligiu o P. R.
está por tudo. Reconhece que o P. R.
é "usurpado". Logo, reconhece a
legitimidade de quem conferiu esses
poderes para outros fins que não os
que estão sendo observados. Quer dizer,
por conseguinte, que reconhece a
legitimidade com que a revolução conferiu
a cetao ou aquella individualidade
pouco importa — poderes para derru-
bal-o.

A chiefta do sr. D. narde... sob i
qual se collocou o P. R. P. é outra
coisa logica. Está na logica dos factos
acima expostos, e está, igualmente, na
logica do temperamento do antigo
presidente da Republica. O sr. Assis
Cateubrand, que o estudou a fundo
Oceando, em dezembro de 1931
br... triste fim das aventuras tenen-
tistas do sr. Arthur Bernardes", dizia:
"Quem conhece a psychologia do sr.
Arthur Bernardes sabe que este ho-
mem só concebe uma ditadura: a
delle. (Alías, força é convir que se
poderá haver no universo um unico
governamenteiramente vivo de uma
ditadura, que é proprio que o exer-
ce). Desde que o poder ditatorial
funciona, em outras mãos, acontece o
que occorrea em Minas e aqui: as di-
vergencias conseljo são inevitaveis
porque o velho leão, acostumado a de-
vorar todo o cabrito, não pôde con-
cellido da caça, os outros
bichos inferiores a floresta".

E eis ali como é proprio P. R. P.
que se vem queixando, na dias, do
socego em que foi deixada a fauna, e
colloca, sponte sua, na prole de ca-
britos!

Mas não venha elle dizer, agora, que
fomos nós que a chamamos de ca-
britos...

Como trabalha?



A BÔA iluminação é um auxiliar indispensável no seu escriptorio. Se os seus empregados enganam-se facilmente. Se têm dificuldade em realizar as tarefas de que são incumbidos. Se sobre o seu escriptorio paira uma atmosfera de preguiça e de cansaço. Talvez a ra-

ção se encontre na falta de luz adequada. Utilize luz suficiente, empregue lâmpadas eficientes, colloque bons aparelhos de iluminação no seu escriptorio e os resultados do seu trabalho, assim como dos que trabalham sob as suas ordens, serão visivelmente majorados



A BOA LUZ É A VIDA

DOS SEUS OLHOS

Federação dos Voluntários de S. Paulo

Comunicar-nos a Federação de Voluntários de São Paulo:

Reunião do Conselho Orientador Central. — O Conselho Orientador Central (C. O. C.), eleito pelo 3.º Congresso da Federação dos Voluntários de São Paulo, realizou a sua primeira reunião, sexta-feira ultima, na sede central, à rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar, e tomou as seguintes deliberações:

Eleição da mesa. — Por escrutínio secreto, foram eleitos os seguintes membros para a mesa diretora: Presidente de honra, dr. Romão Gomes; presidente, dr. Benedito Montenegro; vice-presidente, dr. Valdomiro Silveira; 1.º secretário, d. Francisca Rodrigues; 2.º secretário, Guanabara de Miranda; 3.º thesoureiro, Alberto de Aguiar Veloso; 4.º thesoureiro, dr. Eugênio Toledo Artigas; Orador oficial, dr. Oscar Stevenson.

Rel. organica. — De accordo com a determinação dos Estatutos em suas disposições transitórias, foi eleita a seguinte commissão, encarregada do projecto da lei organica: dr. José Montenegro, dr. Ruy Cascaes de Araujo, erudiano Nogueira Filho e dr. Bonaventura Nogueira da Silva.

Programa de accção. — Para organização do projecto do programma de accção, foi eleita, ainda de accordo com o determinado pelos Estatutos nas disposições transitórias, a seguinte commissão: srs. Alberto de Aguiar Wotzohn, Henrique Carlos Alberto de Aguiar Vallin, Braz Albanese e Milton da Silva Rodrigues.

Manifesto. — Para redacção do manifesto, cuja publicação o Congresso aprovou, foram eleitos os sr: dr. Rodolpho Gomes, dr. Valdomiro Silveira, Herbert Levy e dr. Oscar Stenstrom.

C. O. M. P. da Capital. — Deliberação. — C. O. C. a organização de um Conselho Orientador Municipal Provisório da Capital, para o qual entrarão como membros, componentes dos antigos C. O. P. districtaes, como representantes dos respectivos districtos. C. O. C. expedirá para esse fim os necessários convites.

Reuniões do C. O. C. — O C. O. C. não reuniu ordinariamente, às sextas-feiras, às 21 horas, na sede central.

Telegramma recebido de Bauri. — O prof. Benedito Montenegro, presidente da Federação dos Voluntários recebeu de Bauri, o seguinte telegramma:

"Voluntários Bauri protestam contra a atitude prof. Guedes de Azevedo afirmando vossossa nossa inextinguível solidariedade. Dia encerramento Congresso Federação telegraphamos vossossa. Estamos informados agora que vosso despacho foi entregue a Eyrington Filho, sede dos disidentes. Saudações."

(A) Ignacio Cesar Guimarães, Antonio Marinho, Jorge Maier Ribeiro, Antonio Moura, José Guerra, Gil Carlos, Luiz Machado, José Martins, Alvaro Pedroso Costa, Benedito Oliveira.

FOI UMA APOTHEOSE A FESTA DA BANDEIRA EM TAUBATE'

Milhares de pessoas aclamam o P. C.
e o dr. Armando de Salles

A caravana do P. C. chegou a Trubaté às 11 horas, tendo sido recebida na estação da Central pelos membros do diretório local e deputados Theotônio, Bayma, Moraes Andrade e dr. Alcântara Machado, que vieram do Rio.

A's 14 meia hora, chegaram, em trem especial, as delegações dos diretores constitucionistas do 2º distrito eleitoral. A grande multidão que se acotovelava nas imediações da "gare" e no pateo interno da estação, recebeu essas delegações com grandes demonstrações de sympathia, ouvindo-se muitos gritos a boca agremiação política e ao dr. Armando de Salles Oliveira. Saudando as delegações, falou o dr. Avelino Corrêa Porto, vice-presidente do P. C. local, agradecendo o sr. Arnaldo Cerdal, do diretório de S. José dos Campos.

O povo, tendo à frente a banda do

A's 20 horas, no edificio Odeon, realizou-se a sessão solenne, para a entrega das bandeiras aos directores do 2.º districto. A sollemnidade foi presidida pelo dr. Manfredo Costa, ficando parte da mesa os srs. Figueiredo Teles, Candido de Moura Camar, Aires Netto, Pinto Pereira, Major Accacio Garibaldi, prof. Emilio Simonetti, prof. Francisco Abreu e dr. Antonio Alcântara Machado. Pluraim os srs. Ruy Calvares, deputado Monteiro de Barros, dr. Pinto Pereira, dr. Romão Gomes, deputado Henrique Barma e Antonio de Alcântara Machado.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE POLO HIPICO

Os gauchos venceram um combinado Gavea-Country Clube

RIO, 9 (A. B.) — No campo do Gavea Golfe And Country

Claudio Gonçalves Fraga, Aristeu Coelho, Lazaro Costa, Sebastião Silva

Joaquim Bispo, Victorino Guimarães,
Jonas Kerche, Henrique Martins, Nelson
Rocha, Ladislau Grins Eski Filho,
Victoriano Rodrigues, Raul Cruz, Ma-
noel Ribeiro Carmine, Adalino de Oli-
veira, José Ressler, João Arruda, Ber-
nardo Ribeiro, Colatino Fagundes,
Bastien Mendonça, Antonio Fraga Fi-
lho, Manoel Fraga, Antonio Campos
Fraga, Lazaro Fraga, Benjamin Horne."

Enfrentaram-se, a equipe representativa do Rio Grande do Sul e um combinado dos jogadores do Gavea e do Country Club. Ao fim de uma partida movimentadíssima, venceram os gaúchos por 4 a 3.

"TERRA ROXA"

Romance de RUBENS DO AMARAL.

EM TODAS AS LIVRARIAS

O Corinthians foi hontem derrotado pelo Ypiranga contra a expectativa geral

Uma lucta movimentada, cheia de imprevistos e que precisou de dois arbitros — O primeiro delles, Candido de Barros, pediu a A. P. E. A. demissão do quadro de juizes — Foi deploravel o comportamento dos torcedores corinthianos

O unico encontro do campeonato profissional paulista, na tarde de hontem, a despeito de vir sendo indicado como desinteressante, constituiu, ao contrario, uma partida completamente diversa da esperada.

O proprio resultado foi recebido no publico de S. Paulo com a maior das estupefacções. O Corinthians derrotado!

Mas não foi apenas a victoria do Ypiranga o motivo unico de tornar a tarde esportiva da Fazendinha atrahente. A maneira imprevista da lucta, os incidentes, tudo formou, enfim, um conjunto de factos extraordinarios que vieram emprestar um colorido bizarro ao encontro classificado de inepiciente pelo seu desinteresse.

Dois juizes foram chamados a dirigir o lamentavel encontro.

O primeiro delles, moço que se sobressaia nos meios esportivos por suas altas qualidades moraes, teve na lucta Corinthians-Ypiranga a gaita que transbordou o copo d'agua.

Effectivamente, o dr. Candido de Barros, que de ha muito somente aborrecimentos tem lido como arbitro, com o desfecho de hontem, decidiu não ser mais juiz de futebol.

Hontem mesmo enviou a APEA um telegramma demittindo-se do seu quadro de juizes.

Um outro facto digno de nota foi o que se constatou com o "placard" do campo do Corinthians.

Enquanto que o Ypiranga vencia, o

empregado do clube local encarregado de assinalar a contagem, comprazia-se em deixar o escore de 2 a 0 a favor do campeão do Centenario.

Este, sem duvida, encontrou assim uma illusão da derrota.

O CORINTHIANS NÃO SOUBE PERDER

Pode-se dizer que, os acontecimentos tiveram causa unica na actuação do Ypiranga. Os corinthianos jamais imaginaram que poderiam perder. E, consequentemente ver o seu pote na tabella ameaçado, já nos ultimos momentos do certame. E por isso, quando os ypiranguistas conseguiram avançar-se, surgiram as scenas deploraveis. Jogadas violentas, agressões entre jogadores e entre assistentes.

Ratto, guardião do Ypiranga, que se atirava com Mamele, foi obrigado a abandonar o seu posto porque a assistência atravessava toda a variedade de objectos que tinha nas mãos, inclusive garrafas. Já pelo desfecho do jogo no primeiro tempo, pôde-se perceber que a partida não atingiria o seu final sem qualquer coisa desagradavel. E o juiz, Candido de Barros, cuja actuação vinha sendo boa, desistiu de proseguir arbitragem, naturalmente quando percebeu que o Ypiranga não possuía garantias e que, por isso mesmo, elle também não tinha, visto que o Ypiranga estava vencendo. O sr. Sotero de Mendonça substituiu-o na phase complementar.

A parte tecnica do prelio, esteve muitas vezes abaixo da critica.

O JOGO

O primeiro tempo iniciou-se e logo depois, o Corinthians conseguiu demonstrar superioridade. Os seus at-

cantes passaram a assediá-lo posto de Ratto e era impressão geral que conseguiriam logo o seu primeiro tento. Entretanto, surpreendendo a todos, os atacantes do Ypiranga levam a effeito uma avançada rapida e Nappi, aproveitando-se de um cobrimento de Jarbas, assignalou, aos 4 minutos, o primeiro tento da tarde, e do Ypiranga. Animados por este feito, os ypiranguistas passaram a jogar entusiasticamente, esforçando-se, para evitar vantagens. E o Corinthians, dominado, bem, atacou durante cerca de 25 minutos sem que, contudo, lograssem obter o tento do empate. Os seus deanteiros falhavam inteiramente nos arremates finais.

A's 16.13, Figueiredo contra uma bola alta, jaguareu e não seguiu.

Barros entra para apianhar o couro e jaguareu segura-mente pelas pernas. O juiz pune falta maxima. Ha reclamações e afinal a falta é batida por Figueiredo.

O SEGUNDO TEMPO

Poucos minutos depois do inicio da phase complementar, regista-se escanteio contra o Ypiranga. O tiro de canto é batido provocando embalo. A bola vai aos pés de Carlinhos e este marca o SEGUNDO TENTO DO CORINTHIANS, empatando a partida.

Os corinthianos, animados com o

feito, passam a atacar com insistencia. Os ypiranguistas parecem decahir. Reagem, entretanto, e a's 16.35 Nappi marca o TERCEIRO PONTO DO YPIRANGA.

Este feito de Nappi, faz com que os ypiranguistas se animem de novo e dali por diante não deixaram que os corinthianos os dominassem. O Corinthians substitui Ratto por Fede-

ro. Numa avançada dos corinthianos, Ratto pratica defeca e em seguida ataca-se com Mamele. Paralisa-se o jogo. Outros jogadores intervem.

O prelio reconhece, a assistência começa a minosar o guardião ypiranguista, sendo necessaria a intervenção da policia. Poucos minutos depois, nova briga se regista. Guimaraes recebe uma entrada de Sablá, e revida agredido-o. Brito atira-se contra Sablá e outros jogadores entram no conflicto. Nesse momento Ratto abandona o seu posto e dirige-se para o fundo do campo. Não quer mais continuar a partida porque percebe a falta de garantias, com certeza. O guardião ypiranguista volta para o seu posto e os animos são serenados, entregando-se os jogadores á tarefa de limpar o campo dos objectos atirados pelos torcedores.

Dali por diante, o prelio assume proporções maiores, quanto á brutalidade nas jogadas, tornando-se ainda mais desinteressante.

Afinal, termina o encontro com a victoria do Ypiranga, pela contagem de 3 a 1.

Os quadros foram estes:

YPIRANGA — Ratto; Tito e Roval; Felipe, Sablá e Americo; Figueiredo, Vasco, Nappi, Curilo e Barros.

CORINTHIANS — Jaguaré; Jahu e Jarbas, Brito, Guimaraes e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamele, Ratto e Nery.

Na partida secundaria o Corinthians venceu por 4 a 1.

Com uma nova feição, volta ao cartaz a pre-tensa aliança Palestra - Vasco pró C. B. D.

Não faz muito tempo publicamos os comentarios que se faziam no Rio, segundo os quaes os presidentes do Palestra Italia e do Vasco da Gama teriam assumido compromisso no sentido de prestigiar a Confederação Brasileira de Desportos na questão amador-profissional.

Tivemos então oportunidade de demonstrar o absurdo de taes boatos, contra os quaes se insurgiu o presidente vasculino, que chegou a desmentil-os com uma entrevista.

A questão, todavia, volta agora ao cartaz, com uma apresentação nova, mas no fundo é a mesma, visto referir-se á aliança do Palestra e do Vasco, de accordo com os líderes cebedenses.

Eis o que dizer os telegrammas:

VASCO E PALESTRA DESINTERESSADOS PELO TORNEIO RIO-S. PAULO

RIO, 9 (A. B.) — Publica "O Radical" em sua edição de hoje um interessante "furo" que causou grande sensação nos circulos esportivos.

E' o caso de uma aliança secreta entre o Vasco da Gama e o Palestra Italia de S. Paulo, para levarem a cabo a pacificação dos esportes paulistas.

Diz assim um dos topicos da citada reportagem:

"Os dois clubes estão dispostos a empregar o seu prestigio para o "desalderato", afastando a intransigencia de certos padeiros, olhando as circunstancias do momento, para que se faça um accordo sem humilhações, podendo ser acceto pelas duas partes que estão em lucta".

A essa "demarche" não estão alheios os srs. Luiz Aranha e Silva Freire, segundo declara o articulista.

A realização do torneio Rio-S. Paulo.

lo também está affectada pelo accordo de pacificação com o completo desinteresse do Vasco e Palestra, para combater a intransigencia de certos proceres, bem assim como uma reposta daquelles dois grandes clubes aos que os pretendem prejudicar com novas formulas para a organização do referido certame.

O Luzitano foi vencido pelo Cama Patente

Realizou-se este jogo no vasto campo da Rua Rodolpho Miranda.

A partida preliminar terminou favoravel aos locais por 3 a 2.

Para a partida principal, que foi arbitrada pelo sr. Natal Pelegrini, os dois quadros alinharam-se assim:

Cama Patente: Barros; Junqueira e Chertes; Accacio, Mengato e Alberici; Xavier, Diamantino, Antonio e Sergio.

Luzitano: Mario; Chané e Luiz; Bragança, Zeca e Paulo; Carvalho, Bianchi, Serrone, Thomaz e Aldini (toxo).

O Luzitano dá a anidra e nos primeiros minutos de jogo abre a contagem por intermedio de Thomaz.

Thomaz ainda assignala o segundo ponto para os seus. Os locais reagem e Mengato abre a contagem a seu favor, ao bater uma falta de longe.

Xavier empata a partida.

No segundo tempo, o jogo foi algo violento.

Xavier aproveita-se com intelligencia de um escanteio, marcando assim de cabeça o terceiro e ultimo ponto da tarde.

O juiz dá por terminada a partida, com o escore de 3 a 2, favoravel ao Cama Patente.

O perdo de Luizinho, que integrou o combinado da C. B. D. no campeonato mundial, também é tratado na referida nota, que traz a baila o succedido no banquete que o S. Paulo P. C. offereceu aos seus jogadores, comemorando a sua victoria sobre o Palestra.

Como se sabe, Luizinho tomou parte no agape, tendo Araco se dirigido em nome dos seus companheiros a directoria do seu clube, afirmando de directoria do ex-integrante do triolcor paulista, que a directoria accetou e vai pleitear junto a APEA.

O Ramenzoni e o Jardim America empataram

Este jogo realizou-se no campo do primeiro.

O encontro dos quadros secundarios foi renhido, terminando com o empate de 3 pontos.

No 1.º tempo do jogo principal, não houve tentos.

O juiz, sr. Abrabão de Castro, castive bom.

Os quadros eram estes:

RAMENZONI — Nicolai; Sobral e Belleri; Nardéo (depois Arthur) e Porroano; Vire, Italo, Nenê, Moreno e Ary.

JARDIM AMERICA — Ary; Miguelino e Bedim; Nilillo, João e Modesto; Nenê, Plinio (depois Joannini), Cabega, China e Duda.

O S. P. R. entregou os pontos ao Fiorentino

Em continuação ao campeonato da Federação Paulista de Futebol, realizou-se hontem, no campo do primeiro, o encontro supra.

Após a lucta dos segundos quadros, que terminou com a victoria dos locais, por 2 a 1, entram em campo os quadros principais, assim constituídos:

FIorentino: Tito; Seilacosa e Seigala; Joãozinho, Arthur e Eustilio; Sabral, Euclydes, Raul, Moacyr e Eudaldo.

S. P. RAILWAY: Figueira; Carvalho e Barbu; Sobral, Zeca e Lopes; Amaral, Pedro, Tito e Leão (10 clementes).

O primeiro quadro do S. P. R. entregou os pontos, disputando apenas um jogo amistos, tendo vencido o Fiorentino por 4 a 0.

O Italo Luzitano venceu o União Vasco da Gama

No campo do Italo Luzitano, em Pinheiros, jogaram hontem, em continuação do Campeonato da Federação Paulista de Futebol, os quadros do clube local e do União Vasco da Gama.

Na partida preliminar, o Vasco perdeu os pontos por ter chegado fora da hora.

Os quadros principais entraram em campo com a seguinte constituição:

ITALO LUZITANO: José; Tolentino e Bronzato; Calangulo, Anibal e Vazrejo; Augusto (depois Lazaro), Pedrinho, Sylvio, Neres e Affonso.

VASCO DA GAMA: Luiz; Mario e Mulata; João, Curilo e Otto; Ramos, Ary (depois Calaf), Calaf (depois Heller), Orlando e Antoninho.

Aos poucos minutos de jogo, os locais obtiveram o seu primeiro ponto, por intermedio de Affonso.

No segundo tempo, cabe a Sylvio augmentar para dois o resultado a favor do Italo.

Venceu, assim, o Italo Luzitano, por 2 a 0.

O juiz, sr. Antonio Cersosimo, agiu com imparcialidade.

O Ordem e Progresso derrotou o União Operarios

A partida acima realizou-se no campo do Luzitano.

Os quadros actuaram na seguinte organização:

ORDEM E PROGRESSO — Joaquim; Inhuir e Amaral; Pustino, Gilno e Figueiredo; Marianinho, Alberto (depois Azambujas), Mascotinha e Antoninho.

UNIAO DOS OPERARIOS — Brasileiro; Sylvio e Zimona; Dias, Russo e Rocha (depois Nenê); Ratto, Parmigliano, Victorino, Malosel e Rubens.

Os tentos do Ordem e Progresso foram conquistados, no segundo tempo, por Figueiredo, Faustino e novamente Figueiredo.

O juiz, sr. José Viggiani, actuou regularmente.

Proseguiu hontem o campeonato paulista de polo hippico

O Casa Verde e o Pinheiros venceram respectivamente a Força Publica e a Sociedade Hippica

Realizaram-se hontem mais duas partidas do campeonato de polo da cidade, que decorreram grandemente movimentadas e cheias de peripetias interessantes. A primeira partida da tarde feriu-se entre Casa Verde e Força Publica, que se alinharam, na seguinte ordem, sob a direcção do juiz Paulo Aquino:

Casa Verde — 1.º Sylvio Piza; 2.º Flavio Barroso; 3.º Laerte Assumpção Filho; 4.º J. C. Esydo de Souza Aranha (cap.).

Força Publica — 1.º Tenente Abdon Siqueira Campos; 2.º cap. Manoel Rocha Marques; 3.º tenente Rodolpho de Barros; 4.º tenente Porphyrio Silva.

Logo no primeiro tempo, Flavio consegue o ponto inicial.

A segunda phase foi bastante movimentada, continuando o "placard" a assignar dois a zero a favor do Casa Verde. No tempo seguinte, Laerte eleva para 3 a contagem do seu bando, enquanto que Rocha Marques, iniciava os tentos do quadro militar.

No quarto tempo Carlos, assignala o quarto ponto.

O tempo seguinte terminou sem mudança na contagem.

Na phase final Flavio Barroso, marca o quinto ponto do seu quadro e dos momentos finais Porphyrio faz o segundo ponto da Força Publica, terminando a partida com a victoria do Casa Verde por 5 a 2.

PINHEIROS contra HIPICA

Sob as ordens, do tenente Abdon de Siqueira Campos, as turmas se alinharam na seguinte ordem:

Uma victoria do Humberto I.º sobre o S. Caetano

No campo do Humberto I realizou-se hontem o jogo entre o Humberto I e o São Caetano F. C.

O encontro dos segundos quadros terminou com a victoria do Humberto I, pela contagem de 6 a 0.

As turmas principais estavam assim constituídas:

HUMBERTO I: Toca, Nigro, Kico, Laurindo, Culinho, Barolo, Soncini, Raphael, Dempsey, Theophilis e Coly.

S. CAETANO: Corrêa, Tardini, Pereira, Giglio, Paulillo, Perino, Damiano, Angelo, Delia Mus, Silva e Bialita.

Antes do inicio do jogo todos se conservaram um minuto em silencio, em homenagem posthuma ao grande esportista Francisco Slendrelli, morto tragicamente em Sorocaba.

Faltando 3 minutos para o termo do primeiro tempo, Soncini marca o primeiro ponto do Humberto I e Theophilis faz o segundo.

No segundo tempo, Dempsey faz o terceiro ponto de penal. Soncini novamente balança a rede do São Caetano, augmentando para 4 o numero de tentos do Humberto I.

Pouco depois, termina o jogo com a victoria do Humberto I por 4 a 0.

O juiz agiu correctamente.

As provas foram optimamente disputadas, verificando-se a queda de varios recordes, o que prova a forma das atletas concorrentes.

Dos dois campeonatos, contudo, o que agradou mais foi o do interior, já pelo preparo dos concorrentes já pela rivalidade esportiva reinante entre os dois clubes inscriptos: o Campineiro e o Saldanha. Durante toda a competição, ambos se bateram denodadamente pelo posto de honra e no final a contagem favoreceu o clube de Campina pela diferença de quatro pontos apenas. Foram batidos recordes e os resultados podem ser considerados bons para a classe.

A disputa do campeonato extraordinario, na mesma occasião, não teve igual animação, pois desde o inicio a turma do Light se destacou para finalizar a competição com 33 pontos sobre o segundo collocado, a Liga Suburbana de Athletismo.

Entretanto, as provas na sua maioria, CAMPEONATO DO INTERIOR

100 metros rasos

Aluizio Queiroz Telles — Campineiro — Tempo 11" (igual ao recorde); 2.º Ariovaldo; 3.º Arlindo de Caril, Saldanha; 4.º Waldomiro Giovanetti — Campineiro.

110 metros sobre barreiras

1.º Aluizio Queiroz Telles — Campineiro. Tempo 15" 4/10; 2.º Eduardo Harding — Saldanha; 3.º Paulo Moraes Camargo — Saldanha; 4.º Alberto de Oliveira — Campineiro. (Recorde).

400 metros rasos

1.º Aluizio Queiroz Telles — Campineiro — Tempo: 32"; 2.º Moacyr D'Avilla — Saldanha; 3.º Oscar Khum — Campineiro; 4.º Alberto de Oliveira — Campineiro.

Revesamento de 4x100 metros

1.º Turma do Campineiro — Tempo: 44" 5/10 (recorde da classe); 2.º Saldanha da Gama.

Revesamento de 4x400 metros

1.º — Turma do Campineiro — Tempo: 3'38" 3/5 (recorde da classe); 2.º — Turma do Saldanha.

1.500 metros rasos

1.º — Elias Amancio — Campineiro — Tempo: 4'33" 1/5; 2.º Osvaldo Rodrigues — Campineiro; 3.º Lino Moraes — Saldanha; 4.º João Arcos — Saldanha.

5.000 metros rasos

1.º Osvaldo Rodrigues — Campineiro tiveram disputa interessante, havendo a queda de varios recordes.

Os resultados foram os seguintes:

ro — Tempo: 17'44"; 2.º Layres Giraud — Saldanha; 3.º Mario Mendes — Campineiro; 4.º Manoel D. Gravo Filho — Saldanha.

Arremesso do peso

1.º Ary Vieira Barbosa — Saldanha — 12'54"; 2.º Arlindo de Caril — Saldanha 11'35"; 3.º Gilberto Ferreira — Campineiro, 10'66"; 4.º Frederico O. Sandall, 10'80".

Arremesso do disco

1.º Ary Vieira Barbosa — Saldanha, 39.81; 2.º Gilberto A. Ferreira — Campineiro, 35.83; 3.º Arlindo de Caril — Saldanha 33.48; 4.º Giacchino Marchi — Campineiro, 30.85.

Arremesso do dardo

1.º Odair Flores — Saldanha, 41.18;

As provas cyclisticas de hontem, no Rio

RIO, 9 (A. B.) — Promovida pela União Cyclista de Botafogo, foram realizadas hoje varias provas de cyclismo, as quaes deram o seguinte resultado:

1.ª prova — Estreantes — Morro da Viuva ao Pavilhão Mourisco, 5 voltas: 1.º lugar, Antenor Mesquita; 2.º lugar, Newton Ferreira.

2.ª prova — Turma forte — 500 metros — Venceram: em 1.º lugar, José Marques; em 2.º, José de Aguiar.

3.ª prova — Fracos — Venceram: 1.º, Arnaldo Santos; 2.º, José de Sousa.

4.ª prova — 25 voltas — Venceram: em 1.º lugar, José de Sousa; em 2.º, Carlos Cardoso.

5.ª prova — 15 voltas — Venceram: em 1.º lugar, José Marques; em 2.º, José de Aguiar.

As regatas da lagôa

Rodrigo de Freitas

RIO, 9 (A. B.) — Na Lagôa Rodrigo de Freitas foi realizada hoje á tarde a grande regata promovida pelo C. R. Lage, sob o patrocinio da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas, tendo como base as duas provas do honra Clube de Regatas Lage e Japoneza.

A assistência foi regular, transcorrendo as diversas provas do programma debaixo de grande animação.

Medina bateu o recorde continental academico do dardo

Foi brilhante a figura das representações paulistas no campeonato academico carioca

RIO, 9 (A. B.) — Encerrou-se hoje, com grande brilho, o campeonato academico de estudantes, disputado no estadio do Vasco da Gama.

O atleta Medina, da Faculdade de Medicina do Rio, na prova de dardo, alcançou 50 metros e 24 centímetros, quasi a melhor marca continental.

Outro recorde foi assignalado por Soriano, da mesma Faculdade, na corrida rasa de 100 metros, marcando 10 segundos e 8/10, tempo de classe para o Brasil e para o continente.

Ainda Carlos Santos, da Faculdade de Direito de São Paulo, na

prova de disco, alcançou um recorde, atirando a 35 metros e 16 centímetros.

O computo final, foi o seguinte:

1.º lugar, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 81 pontos; 2.º, Escola Polytechnica do Rio, com 60 pontos; 3.º Faculdade de Direito de S. Paulo, 45 pontos; 4.º Escola de Mechanica de S. Paulo, 40 pontos; 5.º Faculdade de Direito do Rio, com 37 pontos; 6.º Escola de Chir-mica de Ouro Preto, com 29 pontos; 7.º Escola de Agronomia, com 19 pontos; 8.º Escola de Odontologia, com 3 pontos e Escola de Medicina de Niteroy com 3 pontos.

CASA WENCESLAU BRAZ

Rua Wenceslau Braz, 6

COMPRA-SE OURO BAIXO — PAGA-SE OS MELHORES PREÇOS

1.º andar — Sala 11 (Esquina da Praça da Sé)

Compra-se Joias de Ouro, brilhantes, cauteias e objectos que representem valor.

Ouro 18 k. 11\$100 — Ouro 18 k. (carimbado) 11\$700

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinquelas disputadas hontem:

Asteca-Ricardo 46 145200

Chilibr-Ricardo 46 626500

Ricardo-Urriarte 26 118900

Urriarte-Ricardo 15 178900

Ricardo-Ricardo 14 158700

Vallado-Ricardo 28 298800

Chilibr-Ricardo 34 182000

Asteca-Urriarte 15 228100

Urriarte-Asteca 46 268800

Ricardo-Asteca 23 148000

Urriarte-Asteca 24 188000

Asteca-Ricardo 26 238300

A jornada hippica de hontem, na Moóca, transcorreu muito animada

Zermatt reappareceu no premio "Emulação", obtendo difficil victoria sobre Laguna — O grande premio "Jockey Clube Brasileiro", na Gavea, foi levantado por Clever Boy

A festa que a veterana sociedade de corridas realizou, hontem, á tarde, no Hippodromo Paulista, teve magnifico transcorrer, sob qualquer dos aspectos por que se a encare.

Socialmente, estava muito boa. Uma grande assistencia, entusiasta e esultante, encheu as vastas dependencias daquelle elegante recanto, de modo que a jornada, de principio a fim, decorreu animadissima.

Financeiramente, não houve tambem motivos de descontentamentos.

A casa da "poule", num dia regu-lar, registrou apostas no valor de 150 contos e pouco, sendo essa cifra, a nosso ver, sufficiente para delictar o fidalgo gremio a salvo de "defeitos".

Por sua vez, sob o aspecto esportivo tudo correu em meio á maxima normalidade.

Uma ou outra surpresa e um ou outro final irregular, deixaram os "athleticos", de bocca aberta. Em compensação, porém, as varias carreiras prodigalizaram, em geral, disputas atrahentes, disputa que se caracterizou por luctas arduas e desfechos desses que a gente applaude, ate involuntariamente, tal o bizarro de que se cercam.

O premio "Intium" teve transcorrer hilariante. Destinado a paulistas de 3 annos, sua disputa attingiu quasi o ridiculo. Os oito competidores formaram um longo cordão, um a um, a quando Parma cruzou o vencedor. O ultimo colocado vinha a quasi cem metros, ainda...

A "clerage" bandeirante sahio bem diminuida. E é por enas e por outas como essas que o decreto que visa nacionalizar o turfe indigena, não se adapta no nosso fidalgo esporte, foi temporário de mais...

A carreira de honra da festa, premio "Emulação", offereceu disputa que agradou immenso e arrancou quentes applausos.

Levantou o parelheiro Zermatt, que reapareceu e produziu boa corrida, sob a direção do Jockey Luiz Gonzalez, e transpôz o disco de honra, acompanhado de Laguna, na carreira, sua mais temível competidora.

Nas provas restantes, em numero de oito, triumpharam: Troféa, com A. Henriques; Piafflor, com S. Godoy; Parma, com L. Gonzalez; Jaguarezinha e Sweet Cut, com S. Gutierrez; Uti, com T. Baptista e Herá e Foragido, com O. Mendes.

O "starter", muito feliz teve actualisação digna de encomios.

Heróis da tarde foram os Jockeys Oswaldo Mendes, Sisto Gutierrez e Luiz Gonzalez, cada um dos quaes levou dois animaes ao vencedor.

Movimento tecnico

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Consolidação" — 2.500\$000 — (Produtos nacionais sem mais de 1 victoria no paiz).

TROFÉA, equa castanha, 4 annos, S. Paulo, por Frayre. Morteo ou Melchior, Ali e Troty, produto do Haras "Milano", de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador R. Martino, Jockey A. Henriques, 54 kilos, ... 1.0

Ducato, G. Crespo, 56/53 ... 2.0
Friso, P. Montanha, 56 ... 3.0
Candor, T. Baptista, 50 ... 0
Canopeus, O. Mendes, 52 ... 0
Asiarte, S. Gutierrez, 52 ... 0
Yacht, E. Silva, 56 ... 0

Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.

Tempo: 35 2/5".

Poules: Troféa (1) — 149200.

Placés: N. 1 — 289000.

Movimento do pareo: 7:10:00\$000.

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS

Premio "Internacional" — 3.000\$000 — (Produtos estrangeiros, platinos, de 3 e 4 annos e europeus de 3 annos, sem victoria).

PIAFLOR, equa castanha, 3 annos, Argentina, por Piacero e Carilli, importada pelo sr. Justo Peres, de propriedade do sr. Renato Junqueira Netto, treinador Manuel Branco, Jockey S. Godoy, 48/49 1/2 ks., ... 1.0

Cow Boy, T. Baptista, 50 ... 2.0
Sentry, E. Silva, 53 ... 3.0
Tony Boy, B. Garrido, 53 ... 0
Tartamudo, O. Mendes, 55 ... 0
Anhanguera, A. Henrique, 51 ... 0

Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.

Tempo: 33".

Poules: Piafflor (3) — 345500.

Placés: N. 1, 193800. N. 3, 189400.

Movimento do pareo: 11:4155.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Intium" — 4.000\$000 — (Produtos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria).

PARMA, equa castanha, 3 annos, S. Paulo, por Tony II e Forangida, produto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador R. B. Oliveira, Jockey L. Gonzalez, 53 ks., ... 1.0

Mandala, Chuvia, A. Henrique, 55 ... 2.0
Nostalgia, O. Mendes, 55 ... 3.0
Quebranto, T. Baptista, 55 ... 0
Imana, H. Silva, 53 1/2 ... 0
Tonia, P. Montanha, 53 ... 0
Sentry, S. Godoy, 55 ... 0
Khurya, P. Bernaschky, 53 ... 0

Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 38".

Poules: Parma (1) — 257700.

Dupla: 12 — 243200.

Placés: N. 1, 133300. N. 3, 203000.

Movimento do pareo: 14:305\$000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Experiencia" — 2.500\$000 — (Produtos nacionais — Pesos esportivos).

S. Paulo, por Malal Tuel e JAGUAREZINHA, alazão, 4 annos, YARA, produto do Haras "Olympic", de propriedade do dr. Alfredo E. Souza Aranha, treinador M. Figueras, Jockey S. Gutierrez, 53 ks., ... 1.0

Sempreviva, P. Burione, 51/48 ... 2.0
Yedo, L. Gonzalez, 53 ... 3.0
Ernia, P. Montanha, 51 ... 0
Yaco, B. Garrido, 53 ... 0
Quingombó, E. Silva, 53 1/2 ... 0

Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.

Tempo: 38 4/5".

Poules: Jaguarezinha (3) — 413600.

Dupla: 14 — 595100.

Placés: N. 3, 923000. N. 5, 103500. N. 12, 923000.

Movimento do pareo: 18:7105.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Extra" — 3.000\$000 — (Produtos nacionais — Handicap).

UTIL, alazão, 8 annos, S. Paulo, por Sln Rumbó e Magnificencia, produto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Bonaventura de Carvalho, treinador A. Corino, Jockey T. Baptista, 55 ks., ... 1.0

Venturoso, P. Montanha, 51 ... 2.0
Rugol, O. Mendes, 56 ... 3.0
Gallador, B. Garrido, 56 ... 0
Zorilla, A. Arthur, 53 ... 0
Kallá, L. Gonzalez, 54 ... 0
Xaquema, P. Bernaschky, 54 ... 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 37 3/5".

Poules: Util (1) — 504900.

Dupla: 14 — 1033900.

Placés: N. 1, 573200. N. 6, 556600.

Movimento do pareo: 20:153000.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Supplementar" — 2.000\$000 — (Produtos nacionais — Handicap).

HERA, equa castanha, 6 annos, S. Paulo, por Mito e Arcadia III, produto do Haras "Piracaba", de propriedade dos rs. Fleury e Assumpção, treinador A. Corino, Jockey O. Mendes, 54 kilos, ... 1.0

Janota, E. Silva, 56 ... 2.0
Elra, J. Montanha, 56 ... 3.0
La Plata, T. Baptista, 54 ... 0
Men Bem, S. Gutierrez, 56 ... 0
Alegria, G. Crespo, 50/47 ... 0
Itangua, A. Henriques, 54 ... 0
Vencador, A. Nappo, 53 ... 0
Andes, S. Godoy, 50 ... 0

Ganho por cabeça; dois corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 109 2/5".

Poules: Hera (1) — 165900.

Dupla: 11 — 1473700.

Placés: N. 1, 213100.

Movimento do pareo: 24:330\$000.

SETIMO PAREO — 1.630 METROS

Premio "Excelisor" (A) — 3.000\$000 — (Produtos estrangeiros — Handicap).

FORAGIDO, castanho, 8 annos, Uruguay, por Ford II e Fifi, importado pelo sr. Oswaldo Camila, de propriedade do sr. Salim Lahud, treinador Protasio de Barros, Jockey O. Mendes, 52 ... 1.0

Larrai, E. Silva, 53 ... 2.0
Dog of War, B. Garrido, 56 ... 3.0
Predilecto, L. Gonzalez, 56 ... 0
Sybel, S. Godoy, 53 ... 0

Ganho por um corpo; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 102 4/5".

Poules: Foragido (1) — 434200.

Dupla: 12 — 208200.

Placés: N. 1, 115700; N. 2, 109600.

Movimento do pareo: 28:370\$000.

OITAVO PAREO — 1.700 METROS

Premio "Emulação" — 3.500\$000 — (Produtos de qualquer paiz — Handicap).

ZERMATT, macho, 4 annos, S. Paulo, por Tony e Sem Mado, produto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, Jockey L. Gonzalez, 52 kilos, ... 1.0

Laguna, S. Godoy, 50 ... 2.0
Alonso, T. Baptista, 50 ... 3.0
Almanzor, J. Montanha, 56 ... 0
Concordia, O. Mendes, 56 ... 0
Cauto, L. Lobo, 54/51 ... 0

Ganho por pescoço; dois corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 110 2/5".

Poules: Zermatt (5) — 205100.

Dupla: 24 — 203200.

Placés: N. 2, 123800; N. 5, 512300.

Movimento do pareo: 32:1206\$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelisor" (B) — 3.000\$000 — (Produtos estrangeiros — Handicap).

SWEET CUT, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Fray Marcus e Lot's Wife, importado pelo sr. proprietario do Haras "S. José", de propriedade do sr. Alfredo E. Souza Aranha, treinador M. Figueras, Jockey E. Gutierrez, 53 kilos, ... 1.0

Grís Grís, T. Baptista, 56 ... 2.0
Corseban, B. Garrido, 54 ... 3.0
Joaninha, J. Burione, 47 ... 0
Joaninha, L. Gonzalez, 54 ... 0
Canuto, S. Godoy, 52 ... 0
Eras, A. Nappo, 50 ... 0

Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 107 3/5".

Poules: Sweet Cut (1) — 149300.

Dupla: 11 — 423200.

Placés: N. 1, 133100.

Movimento do pareo: 34:080\$000.

Movimento geral das apostas: — 100:835\$000.

Rala optima.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1 Troféa ... 126 149200

2 Garland ... 17 1143200

3 Candor ... 19 696600

5 Ducato ... 31 617200

6 Astarte ... 34 508300

Duplas

12 ... 75 468400

13 ... 65 339400

14 ... 120 334000

23 ... 18 1046600

24 ... 38 797300

34 ... 28 1228900

11 Grís ... 70 509000

33 ... 4 8789000

44 ... 20 1752200

SEGUNDO PAREO

1 Tartamudo ... 114 228000

2 Cow Boy ... 62 319400

3 Piafflor ... 92 345500

4 Sentry ... 114 278800

5 Anhanguera ... 16 1004500

Duplas

12 ... 60 818800

13 ... 125 208100

14 ... 128 449200

23 ... 75 753800

24 ... 57 989900

TERCEIRO PAREO

1 Parma ... 137 259700

2 Japão ... 9 3723200

3 Mandala Chuvia ... 10 475700

4 Nostalgia ... 130 278000

5 Khurya ... 13 2725000

6 Quebranto ... 24 1473300

7 Imana ... 53 669000

Duplas

12 ... 316 245500

13 ... 89 104900

23 ... 138 559900

24 ... 95 404700

34 ... 100 389700

11 ... 47 514900

33 ... 30 154300

44 ... 6 1258000

45 ... 3 907800

QUARTO PAREO

1 Ernia ... 69 805800

2 Concedia ... 17 2397700

3 Jaguarezinha ... 10 419600

4 Quingombó ... 62 678100

5 Yedo ... 141 298700

6 Grand Vizir ... 40 103800

7 Lender ... 31 1354300

8 Pastel ... 41 1023300

9 Gracova ... 3 1398800

10 Yaco ... 100 415700

11 Tupá ... 3 1198800

12 Sempreviva ... 3 8309300

Duplas

12 ... 250 308800

13 ... 128 786000

14 ... 169 505100

23 ... 222 443800

34 ... 201 528300

11 ... 50 1993200

22 ... 114 619200

33 ... 29 3382500

44 ... 11 908900

QUINTO PAREO

1 Uti ... 108 508900

2 Xaquema ... 274 208100

3 Rugol ... 128 134000

4 Kallá ... 78 84600

5 Gallador ... 32 1082400

6 Venturoso ... 45 113500

Duplas

12 ... 175 559400

13 ... 217 178000

24 ... 98 103800

25 ... 374 278300

26 ... 143 713500

27 ... 136 705200

34 ... 10 620900

35 ... 93 1083300

44 ... 25 4093400

SEXTO PAREO

1 Janota ... 377 169900

2 Hera ... 30 2134300

3 Itangua ... 31 2038100

4 Vencador ... 168 389900

5 Men Bem ... 32 421300

6 Alegria ... 52 121800

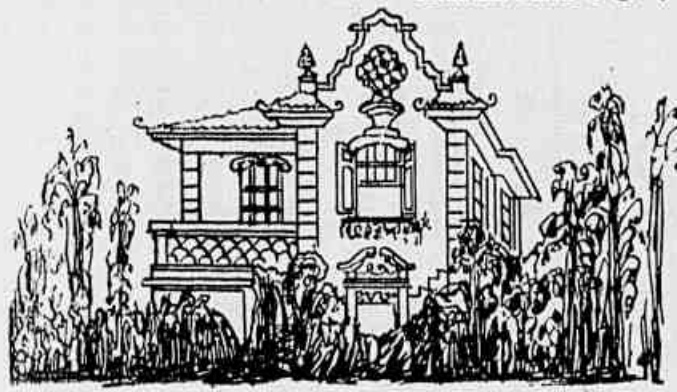
7 Andes ... 128 509000

Duplas

12 ... 145 85

CINE DARAMOUN

V. S. POSSUE TERRENO?



E' o bastante para não mais pagar aluguel, pois, a SOC. PAULISTA CONSTRUCTORA LTDA., com escritório a rua José Bonifácio, 292, constrói a dinheiro e a longo prazo. Construção imediata e sem sorteios.

PROCUREM CONHECER-LHE OS PLANOS E PEÇAM-LHE INFORMAÇÕES

Soc. Paulista Constructora de Imoveis Ltda.

EDITAIS

EDITAL DE PUBLICAÇÃO
O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito Substituto da 4.ª Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 31 do próximo mês de Setembro, às 14.30 horas, o perito dos auditores Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a público leilão de venda e arrematação quem mais der e maior lance oferecer, nos termos do art. 1020 § III do Código do Processo Civil e Comercial deste Estado, os bens penhorados no executivo por aluguéis que Antonio Augusto Amaral move contra a Sra. Maria e Luiz Teixeira Cruz, a saber: 3 meças ovas, envernizadas; 1 mesa elástica, 1x1, envernizada de preto; 1 mesa quadrada marrom; 13 cadeiras de palhinha, com encosto de couro; 1 mesa de madeira 1 1/2 x 10; 5 cadeiras diversas; 1 relógio de parede; 2 porta-vasos de madeira; um sonolento 3x3; 20 canetas de passadeira; 1 cristalino, modelo antigo, grande; 1 estager; idem; 2 porta-chave com espelho; 6 cadeiras com assento estofado, encosto de madeira; 1 mesa de vidro, uma cama Maria Antonietta, para solteiro; 1 guarda-cama com espelho; 1 toalete com espelho; uma cama Maria Antonietta, para casal; um buffet antigo, grande, com espelho; um termo estofado de pano couro;

Theatro Sant'Anna

EM 3 DIAS, 11.004 PESSOAS

DISPUTARAM BILHETES

PARA ASSISTIR

PERNAS AO LÉO

no magnifico desempenho da

Grande Companhia Portu-

guez de Revistas

SATANELLA - FRANCIS

Empres. José Loureiro

HOJE - às 19.45 e 22 horas,

mais 2 representações da revista

que fala a alma portuguesa

e divide todo mundo:

PERNAS AO LÉO

Numero brilhante por

LUIZA SATANELLA

Fadões por Maria Albertina

Formosos bailarinos por

FRANCIS

POLTRONAS, \$5000

Bilhetes à venda, com grande

procura, a partir

das 10 horas.

4.ª-FEIRA

A FEIRA DA

ALEGRIA

Outra revista de marcado

exito em Lisboa, Porto

e Rio.

RADIO

RADIO S. PAULO

A's 18.00 horas — Programa Selecto
18.30 — Programa variado; 19.00 —
Programa variado; 19.15 — Orquestra
de PRA-5 — sob direcção do maestro
Bruno Rasi; 19.30 — Hora Nacional;
20.00 — Programa variado com o con-
curso do tenor Oswaldo Leon Bertagli
— Irma Magaldi — duo argentino —
Vallone e Grassi — Solos de Violoncel-
lo; 21.00 — Orquestra de concertos e
trios originaes; 21.00 — Orquestra
PRA-5 e Oswaldo Leon Bertagli com
músicas hespanholas; 21.15 — Conti-
nuação da opereta Clu-ni-14; 21.45 —
Casquinha do Gennaro; 22.30 — Músicas
ligieras; 22.45 — Músicas selectas.

RADIO CULTURA

A's 12.00 horas — Música variada:
18.30 — Música de filmes; 18.45 —
Jornal falado; 19.00 — Continuação
da opereta Clu-ni-14; 19.15 —
Música leve; 19.30 — Hora Educa-
cional; 20.00 — Irradiação do Radio
Theatro Radio Cultura, no parque da
Água Branca; 22.30 — Novidades da
Casa Di Franco; 23.00 — Músicas para
dansa.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10.30 horas — Programa dos
baixos; 11.30 — Hora portuguesa;
12.00 — Panorama mundial; 12.15 —
Ensemble Satán — Programa popular;
12.30 — Programa Fxial — Música
alemã; 12.45 — Programa Di Frai-
co; 13.00 — Intervalo; 17.30 — Pro-
grama de tudo informo; 18.00 —
Radio apertivo; 18.45 — Programa da
Federação dos Voluntários do Estado
de São Paulo; 19.00 — Beethoven —
Sonata no luar — solo de piano por
Ignaz Friedman; 19.15 — Programa
de música leve; 19.30 — Música
da; 20.30 — Suco de rosas dr. Smith
— orquestra Columbia; 20.15 — Pro-
grama Emergência — Os Radioteles;
20.30 — Programa Cia. City — Os
violões de Tótel; 21.00 — Irradiação vi-
multaneas pelas estações da Rede Ver-
de-Amarela — PRD-2 — PRB-6 —
PRC-9 — PRA-7 — PRB-5 — PRB-3 —
— Sorocaba, Taubaté e Piracicaba;
Segundo numero da "Revista do Ar";
21.45 — Soprano Anitta Gonçalves;
21.50 — Turma do choro; 22.00 — Pro-
grama Kwy — Colaboração de Ro-
xana, Levy Magnoli e orquestra Co-
lumbia; 23.00 — Músicas para dan-
sa.

RADIO RECORD

A's 11.00 horas — Discos; 11.30 —
Programa da Cia. Cervarjaria Rio
Claro Limitada; 11.45 — Discos; 12.30 —
Programa do Automobiliista; 12.45 —
Discos; 13.00 — Programa da Socie-
dade Mercantil Ltda.; 13.15 — "A
história bem contada..."; 13.15 Discos;
18.00 — Discos; 19.00 — Programa
"Novidades"; 19.15 — Programa
"Que da gozou..."; 19.30 — Comen-
tário esportivo; 19.45 — "Programa"
— às 20.00 — "Preleção do tempo";
20.00 — Regional com Ultrajaz e
Tangará; às 20.15 — "Radio Pickles";
20.15 — Canto por Angela Berli-
ngiere e orquestra da PRB-5; 20.30 — Jaz-
zy e orquestra de saxofone e canto por
Sylvia Perry; 20.45 — Duo de Planos
por Banderante e Duas e canto por
Pedro Gil; 21.00 — Canto por Anelise
Berlingiere e orquestra da PRB-5; 21.15 —
Merced e orquestra tipica
argentina; 21.30 — Bola de bano por
José Viellas e de violino por Os-
neff; 21.45 — Hora "X"; 22.30 — Pro-
grama "Ida e volta" em colaboração
com PRA-5 Radio Mayrink Velga, do
Rio de Janeiro; 23.00 — Músicas para
dansa.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

A's 10.00 horas — Radio Jornal;
11.00 — Discos; 12.30 — Programa
campesino; 12.45 — Programa sa-
lutar; 13.00 — Hora do lar; 14.00 —
Programa das mãezinhas; 15.00 —
Hora social; 16.00 — Programa da
Casa do Socio; 17.00 — Nossa hora;
18.00 — Hora da fazenda; 19.00 —
Programa conjuncto; 20.00 — Irra-
dição conjuncta; 20.30 — Conjun-
to tipico da PRA-6 e Nilo Beni; 20.45 —
Canções antigas russas pela Sra. Rims
Bernard; 21.00 — Solos de violino;
21.15 — Programa de canto da Sra.
Gilda Farnes; 21.30 — Noticiário e o-
rteim comercial; 21.35 — Seleção
da opereta "Donna perduta", de Pie-
tri, pela orquestra; 21.50 — Conjun-
to tipico da PRA-6 e Nilo Beni; 22.0 —
23.00 hs. — Programa Nilo Beni; 23.00
— Programa indicador; 23.30 — Pro-
grama Christoph; 24.00 — Hora cor-
la — Programa para o dia seguinte.

RADIO HERTZ — FRANCA

A's 11.00 horas — Operas; 11.15 —
Música brasileira; 11.30 — Variado;
16.30 — Noticiário social, boletim de
informações e cotacões comerciais;
19.45 — Radioteatro; 19.00 — Música
de Campra; 19.15 — Música norte-
americana; 19.30 — Hora hora de silen-
cio durante o programa nacional;
20.00 — Programa pela orquestra de
concertos de PRB-5; 21.00 às 22.00 —
Rede Verde-Amarela.

Os programas da RADIO EDUCADORA
PAULISTA distraem, deleitam e instruem

Hotel e Restaurante do Centro
(ANTIGA PENSÃO ALEMÃO)
DIRECÇÃO DE RAPHAEL MARZULLO — REFEIÇÕES AVULSAS
A 25000! — PRESTEZA ASSEIO SERIEDADE
COZINHA A' BRASILEIRA
Rua José Bonifácio, 205 — Phone 2-5431

SOCIAES

CASAMENTOS

Realizou-se, ante-onite, na resi-
dência dos pais do noivo, a cas-
ca, o enlace matrimonial da ar-
tista Duna com o sr. Aubrey de-
gato.

NICARÉTTA-SIMONS DE

Realizou-se, ante-onite, às 17
e meia horas, na matriz de N. S. An-
tadora, a rua Alfredo Penna, o
enlace matrimonial do sr. Aldeia F.
Nicaréta, funcionário do Banco Com-
mercial do Estado de S. Paulo, com
a senhora Uenica Simons de Albu-
querque, filha do sr. Arthur Simons
e Albuquerque e de d. Maria C. Al-
buquerque.

Deseram como padrinhos, da noiva,
no religioso, o dr. José Biaz e se-
nora e, no civil, o sr. Antonio Pietz
e senhora; do noivo, no religioso, o
dr. Arthur Simons de Albuquerque e
d. Maria Corra de Albuquerque, e,
no civil, o sr. Octavio de Oliveira e
Sua Marabell.

Após o acto religioso os noivos par-
tiram para Santos, em viagem de
nupcias.

DR. PAULO BARBOSA DE CAMPOS FILHO

Os colegas de turma, amigos e ad-
miradores do dr. Paulo Barbosa de
Campos Filho, vão oferecer-lhe um
almoo por motivo da sua nomeação
para o cargo de advogado-auxiliar da
Secretaria Municipal.
Para essa homenagem, a realizar-se
em dia que seja oportunamente es-
ignado, podem ser encaminhadas as
nomeações aos drs. Francisco Patti,
Leonardo Pinto, Pedro Rezende Puen
e José Hildebrand de Silva Leme.

HOMENAGEM

Patrocinado pelo Centro Academi-
co de Medicina Veterinária, com o
concursos de amigos e colegas do ho-
menageado, realizou-se, no Clube
Commercial, no próximo sabado, um
banquete em homenagem ao sr. dr.
Alexandre de Melo, um dos proce-
ros de proeza de medico-veterinario em
nosso Estado, director da Escola de
Medicina Veterinária desde 1931, a
cuja administração tanto benedi-
cio tem trazido a classe dos veteriná-
rios, e os interesses da veterinária.
As adhesões são recebidas a avisa-
da Avenida Branca, 53.

CENTRO ACADEMICO "HORACIO LANE"

O Centro Academico "Horacio Lane"
fará realizar, no próximo sabado, às
22 horas, no salão "Ramos de Azor-
do", cedido gentilmente pela direc-
ção do Clube Commercial, um balé

GUIA INDUSTRIAL

A Industria, o Comercio e a La-
tancia do Brasil, dentro de algum tem-
po, vão receber um utilissimo presen-
te: o "Guia Industrial". Trata-se de
uma excelente organização, que se
concretiza em publicação, onde se
encontra um completo, minucioso e
perfeito registro sobre a Industria bra-
sileira, de caracter estatístico, obedecendo
em linhas gerais, às seguintes nor-
mas: classificação das fabricas, firmas
ou companhias, localidade, capital, en-
trega de operários, numero de machi-
nários, força motriz, materia prima que
consumem, produção, endereços, etc.

São a evidencia a utilidade do
"Guia Industrial", que, sendo, como
vao acontecer, distribuido por todo o
mundo, sobretudo nos principais cen-
tros exportadores, como Londres, Nova
York, Paris, Berlim, etc., virá, des-
sa forma, facilitar um maior des-
cubrio entre os mercados nacionais e
estrangeiros. Exemplificando: uma firma
de Londres, produtora de materia
prima para fiação e tecelagem, de posse
do "Guia Industrial", (cuja pri-
meira informacão seria traduzida em
varias linguas), poderá, com absoluta
segurança, ter relações com todas as
fabricas brasileiras do genero tendo um
perfeito conhecimento sobre as suas pos-
sibilidades, proporções, etc.
Quanto ao mercado interno, tambem
são valiosas as informações do "Guia
Industrial". Supponhamos um com-
merciante do norte que desejasse ad-
quirir produtos paulistas: nada mais
facil do que percorrer as paginas do
"Guia Industrial", onde se encontra
um completo, minucioso e per-
feito conhecimento sobre as suas pos-
sibilidades, proporções, etc.

Seria excessivo enumerar as demais
vantagens que essa publicação ainda
oferece. O "Guia Industrial" está
sendo preparado pela "Empresa Uni-
versitaria Ltda.", e, recentemente
fundada em São Paulo, que tem
seus escritórios a rua Christovam Co-
lombo, 3.

pré-monumento a ser erigido, como
pleito de homenagem, aos alunos da
Escola de Engenharia Mackenzie, mor-
tos durante o movimento constitucio-
nalista.

CLUBE PAULISTA

Conforme noticiamos, inaugura-se a
15 do corrente, no Salão Vermelho do
Esplanada Hotel, o Clube Paulista, da
Associação Civica Feminina. A festa
constará de um elegante chá dançante,
oferecido da socieda do clube e da
Associação Civica Feminina, prolon-
gando-se das 17 às 24 horas. Durante
o chá tocará a orquestra Columbia e
Patrizi, Marinho e suas alumnas se
exibirão em baillados classicos e mo-
dernos.

CIRCULO PAULISTA

Realizar-se-á no próximo sabado,
o balé que a directoria do "Circulo
Paulista", promoverá para o mez de
setembro, oferecido aos seus asso-
ciados.

NOSSO CLUBE

Realizar-se-á no próximo dia 23, do-
mingo, das 16 às 22 horas nos salões
do "Triunfo", a festa correspondente ao
mez de setembro, que a directoria do
"Nosso Clube" oferece aos seus as-
sociados, exmas. familias e convi-
dado. Coincidindo essa data com a en-
trada da primavera, a directoria do
"Nosso Clube" resolveu dar-lhe o no-
me de "Vesperal da Primavera". Será
servido a todos o presente um chá.
Para realce da festa, o traje deve-
rá ser branco.

Os convites já estão sendo distri-
buídos, podendo ser procurados na
sala social do "Nosso Clube", a Praça
do Patriarcha, 8 - 3.º andar, das 17
às 19 horas, diariamente.

PENSÃO FAMILIAR SANTA THEREZINHA

Instalada em confortavel predi-
central, de ar, ar-condicionado com ve-
nezianas, Diárias a 22 e 1/2 de
vezes avulsas a 12.000, inclusive
café de manhã e jantar. Cozinha tra-
dição e com talento e direção
pela família proprietária.
Constante de Carvalho. Rua Al-
canelo, 23 Phone 2-2941. S. Paulo
— Pedago e Secretária da Viação
Bonde de Ipanandê e Villa
Aureliana a porta.

Circo Sarrazani

A pesar de ser a sexta semana que
Sarrazani se encontra em São Paulo,
o forte interesse pelos seus espec-
culos continua invariavel. E os pro-
gramas de Sarrazani são de melho-
r qualidade, porque não se satisfaz
com as maiores exigencias, como me-
so as ultrapassam.

Hoje, segunda-feira, às 20.30 horas,
realizar-se-ão as funcões nocturnas,
com bellos espectáculos.

MOVEIS

Não venda seus moveis
sem consultar AO MO-
VELHEIRO, casa fun-
dada em 1900. E' a que
melhores preços paga,
sómente á vista. Cha-
mados á Praça da Sé,
86, ou Phone 2-3477

Almoço de confrater- nização

Realizar-se-á, no dia 16 do corrente
às 12 horas, nos salões do Clube Por-
tuguez, um almoço de confraterniza-
ção promovido pelos escrivães e es-
crevintes da policia.

As contribuições podem ser enre-
gues, até o dia 10 do corrente, ao sr.
J. Carlos dos Santos, da Secção do
Expediente do Gabinete Medico Legal
ou ao escrivão Omar Jardim, encar-
regado do primeiro almoço.

LIVROS NOVOS

KNUT HAMSUN — "UM VAGABUNDO
TOCA EM SURDINA" — Livraria
Cultura Brasileira — S. Paulo

A Livraria Cultura Brasileira acaba
de lançar no mercado mais uma in-
teressante tradução, esta do norueguês,
de Rachel Benitman, em elegante vo-
lume de duzentas e poucas paginas.

Trata-se de um escriptor rebelde.
Rebelde às convenções sociaes, insa-
tisfeito com a ordem das coisas; mas
sem apontar aos homens o caminho
novo, capaz de nos conduzir a felici-
dade, á supradia Chanaan. E' o que
poderemos chamar um anarchista, isto
é: um bohemio inimigo de tudo e
de todos, numa sede vaga de liberta-
ção, que o levou, por muito tempo, a
uma especie de vagabundagem senti-
mental, num nomadismo através va-
rios paizes, travando relações com os
povos e costumes mais variados e ad-
aptando-se ás mais diversas profissões.
"Um vagabundo toca em surdina"
tem muito do autobiographia.

A individualidade de Knut é rica de
matizes psicologicos, reflectindo o
mundo inteiro, que ficou sendo a sua
patria, estando assim o livro cheio duma
embaladora poesia internacional.
"Essa alma de artista, apresentada
muito de perto com Maximo Gorki, faz
lembrar a velha comparação dos rios.
Na sua peregrinação incessante, re-
flecte homens, crianças, as avenes fu-
gidas, as estrelas, arvored e monta-
nhas, rochas e casabres, com a dife-
rença, porém, que os rios se mostram
insensíveis a essas vindas, ao passo que
cada uma delas deixou uma impres-
são indelevel na alma do escriptor".
A "um vagabundo toca em surdina", a
Livraria de Cultura Brasileira pro-
mette-nos "Fome", novella do mesmo
autor, e premiada pela fundação
Nobel, sendo ambas consideradas mul-
tamente obras primas da littera-
tura escandinava, quasi desconhecida
entre nós. — M. F.

THEATROS

"Allô... Allô... Rio?", a me-
lhor revista até hoje
vista em S. Paulo



JARDEL JERCOLIS
o grande animador da temporada
do Casino

O theatro de Jarrel Jercolis é uma
coisa diferente e extraordinária.
Não se parece em nada, absolutamente,
com o que até aqui nos tem sido
apresentado no genero revista, por
conjunctos nacionaes. Jarrel da,
actualmente, a ultima palavra em
materia de theatro moderno de re-
vista, com a sua grande profecção,
escrita em porceia com Luis Ig-
lesias — "Allô... Allô... Rio?", que
tanto successo vem alcançando no
Casino. Tudo, nesse lindo trabalho
theatral, resulta, a evidencia, o acto
espírito de modernidade que o dy-
namic empresário e director impregna
em dia nos seus espectáculos,
valendo-lhe, com justiça, o titulo de
animador maximo do theatro ligero
do paiz.

"Allô... Allô... Rio?", pela te-
cnica original e por vezes arrojada
de sua scenographia, pela impecavel
organização e a feliz sequencia de
suas scenas, na disposição dos ar-
teiros, nos effeitos de luz, em tudo, en-
fim, se distingue dos espectáculos
congenereis até esta data vistos pelo
nosso publico, motivo pelo qual, en-
tão, grande e justo, da "Revista do
maior e o melhor espectáculo de re-
vista até hoje apresentado em São
Paulo", denominação que lhe foi da-
da, numa coro unisono e unanimemente
presenciada, pela critica e pelo pu-
blico.

Hoje e por muitos dias ainda, bre-
ve, enquanto durar o exito incompa-
ravel que "Allô... Allô... Rio?" es-
tá obtendo, essa revista figurará nas
duas sessões do Casino, às 19.45 e às
22 horas. Os bilhetes para esse lindo
espectáculo continuam a venda, com
notavel procura, desde 10 horas, a rua
S. Bento, 48, no salão-expositivo da
temporada de Jarrel Jercolis, e á noite
no theatro.

Hoje e por muitos dias ainda, bre-
ve, enquanto durar o exito incompa-
ravel que "Allô... Allô... Rio?" es-
tá obtendo, essa revista figurará nas
duas sessões do Casino, às 19.45 e às
22 horas. Os bilhetes para esse lindo
espectáculo continuam a venda, com
notavel procura, desde 10 horas, a rua
S. Bento, 48, no salão-expositivo da
temporada de Jarrel Jercolis, e á noite
no theatro.

A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA (rua Boa Vista) —

A's 21 horas, programma n. 2, de
Ilusionismo, psychologia experi-
mental e telepathia, por Cantarelli.

CASINO (rua Anhangaburu) —

A's 19.45 e 22 horas, "Allô...
Allô... Rio?", revista pela Com-
panhia Jarrel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concor-
dia) — "O Homem das Virolas"
e um acto de variedades. E cinema.

MUNICIPAL (Praça Ramos de
Azevedo) — Fechado.

SANT'ANNA (rua 24 de Maio) —
A's 19.45 e 22 horas, "Pernas ao
Léo", revista, pela Companhia Sa-
nella-Francis.

Em 3 dias, 11.004 pessoas
disputaram bilhetes para
assistir "Pernas ao Léo"

Recede á melhor esportivista e ho-
me successo que vem obtendo, no
theatro Sant'Anna, a grande com-
panhia portuguez de revistas Satanel-
la-Francis. Desde sexta-feira, dia da es-
trada desse conjuncto de empesas, José
Loureiro, o theatro da rua 24 de
maio tem estado, repleto em todas as
sessões. E pelas informações da em-
presa, sabemos que, até heontem, em
tres dias de espectáculo, 11.004 pes-
soas disputaram bilhetes para as-
sistir á revista "Pernas ao Léo".
Assim a temporada de uma com-
panhia portuguez, em S. Paulo, agora,
vem demonstrando que continua aqui o
mesmo grande interesse pelas co-
sas de Portugal e seus mais applaudidos
artistas.

Na revista "Pernas ao Léo", nota-
damente os quadros e numeroes re-
gionaes são entusiasmamente festejados,
e com elles se assigna a arte bri-
tante da "estrela" Luiza Satanel-
la e o nobel bailarino Francis. Ao
lado destes, a colaboração das "ve-
dettas" de Luiz de Almeida, Maria Bragan-
ça, Maria Mariani, Maria Alvarez, Maria
Ema e da caracteristica Theresia Go-
mes não é menos apreciada. Por sua
vez, a fadista Maria Albertina sabe
como empolgar os seus patrios de
São Paulo e o publico em geral com
aquellas fadas cheias de adocção sca-
ntimentalismo. Santos Carvalho, Assis
Pacheco e Alvaro Almeida, nos actuaes
cômicos, com o desempenho ena-
scen nos gargalhadas na plateia.

"Pernas ao Léo" ainda esta noite es-
tará no certaz, nas duas sessões ha-
bituais, não havendo mais duvida
sobre os novos successo e as novas
enlucidas que essa revista ainda al-
cargará.

Para depois de "Pernas ao Léo",
anuncia a empresa José Loureiro
outra peça destinada a continuar o
agradido obito, por aquella. Trata-se
da revista "Feira da Alegria", com
duas actas de theatro e sagrada. "Feira
da Alegria" será apresentada
já quarta-feira.

Temporada Lyrica Popular

Será iniciada nos primeiros dias do
próximo mez de outubro, no Theatro
Municipal, a temporada lyrica popular
organizada pelo empresário R. Sape,
que nos proporcionará optimos es-
pectáculos de Paulistinos.

O elenco está sendo organizado com
os melhores elementos existentes
actualmente na scena lyrica, na Ba-
hia. Hoje, á petemos mencionar, en-
tre outros, a nobel soprano Angela
Rosa, que já esteve em tempo ante-
te na temporada de operetas do Theatro
de Barcelona, no lado dos celebres
Pietz, Bertini e outros, e que aqui pro-
duzirá "Carmen", "Mignon", "Faro-
lito" e outras. Como soprano ligero,
teremos novamente entre nós a distin-
ta artista Dora Solima, que, pelas
suas dotes vocaes excepcionaes, nos
dará primorosas interpretações de
"Luz de Lanterna", "Barbieri di
Seviglia", "Rigoletto", "Elixir d'amor",
"Sommabulda" e "Guanyani".

No mape masculino, figuram os te-
nores Paulo Glammarchi, Ricardo
Donaghi, e Samuel Quijeto. Serão
os barítonos de Guaraciaba, Joaquim
Vila, artista cujo timbre de voz em-
punga a plateia, e Ettore Miravalle.

Oportunamente serão publicadas
outras detalhes sobre os demais com-
ponentes do homogeneo conjuncto, ao
qual podemos prever, desde já, um
completo exito artistico e social na
temporada, que, não obstante popular,
agradará certamente aos mais exis-
tentes apreciadores da arte lyrica.

A Companhia estará sob a direcção
artística do Cav. Abelo De Angelis.

A montagem será do Theatro Mu-
nicipal, desta Capital, e do Theatro Co-
lon, de Buenos Aires.

O casamento de Magdalena

Klara Mayr, a interprete do papel
de Maria Magdalena nas representa-
ções da "Paixão em Oberammergau",
está noiva de Anton Lang, filho do
interprete de Jesus e professor da
Universidade de Georgetown, nos Es-
tados Unidos da America do Norte. O
casamento realizar-se-á depois de ter-
minadas, em 23 de setembro, as re-
presentações da "Paixão", onde Klara
Mayr tem triumphado, conforme a
opinião unanime da critica pela sua
classica formosura e arte sincera.

TITULOS DE ELEITOR

Carteiras, para Titulos de Eleitor, em fina cartolina, panno-couro e couro.
Vendem-se a 18000, 25500 e 65000. Para revendedores, descontos de 40 o/o.
As carteiras são impressas, a ouro e a fogo, com o Brazil de S. Paulo
e do Brasil. Pedidos do Interior a Decleciano Costa, caixa 3739. Rua
Direita, 6 - sala 10 - tel. 2-7355. Com o nome do eleitor impresso a ouro
nas de couro, mais 25. 100 cadernetas pagam 35 de porte de correio.
Venham-se, tambem, em todas as bancas de jornaes.

186 pessoas perderam a vida no naufragio do vapor "Morro Castle"

FORAM SALVOS 333 PASSAGEIROS, FALTANDO NOTÍCIAS DE 31, PROVAVELMENTE CARBONIZADOS A BORDO

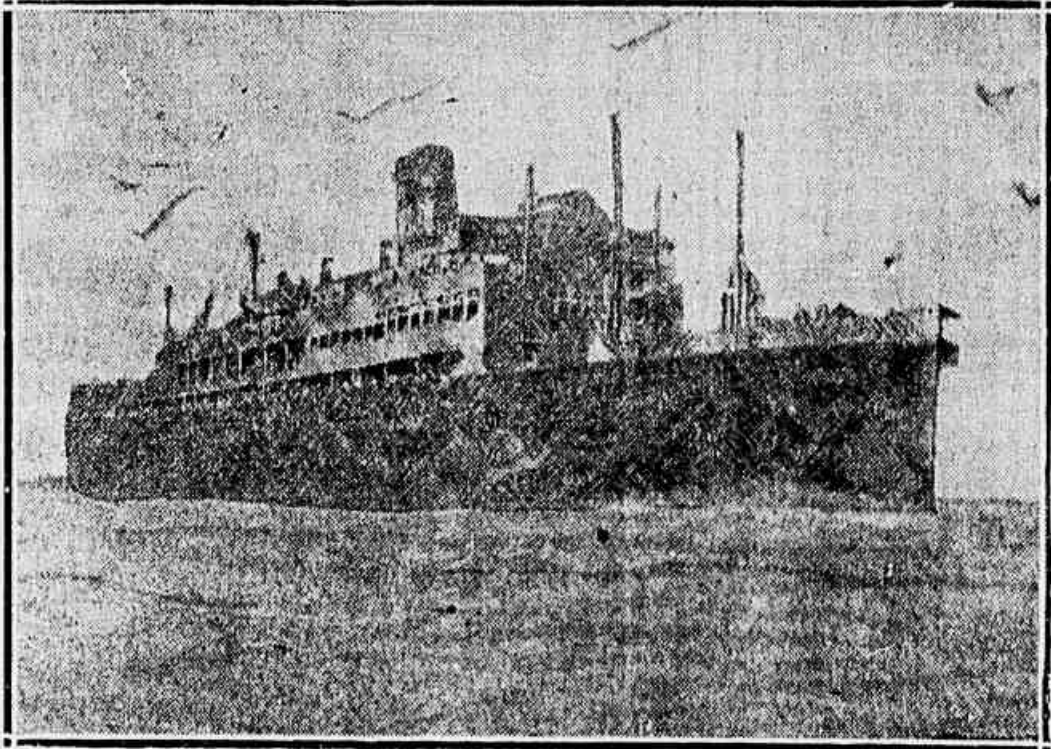
NOVA YORK, 10 (H.) — Anunciado que, no incendio do "Morro Castle", no que parece, muitos passageiros só perceberam a gravidade da situação muito tarde, não tendo obedecido a sirene de alarme.

de fumar, na sala de jogo, na biblioteca e em diversos outros pontos.

O AUXILIO DO "MONARCH OF BERMUDAS"

Os naufragos salvos elogiam viva-

A sra. Welnot, cunhada do comandante do "Morro Castle", falecido antes da catastrophe, declarou que recebeu do mesmo uma carta que tinha sido enviada da Havana e na qual aquele official relatava que por occa-



O "MORRO CASTLE", SINISTRA DO AO LARGO DE ASBURY PARK

communicam de Nova Jersey que todo o pessoal de serviço nas praias foi mobilizado para socorrer os naufragos. Cinco passageiros foram salvos quando se debatem na situação muito tarde, não tendo obedecido a sirene de alarme.

SALVOS 333 PASSAGEIROS — 186 CADÁVERES

ASBURY PARK, 10 (H.) — O "Morro Castle" encalhou a 150 metros da praia desta cidade, até onde pôde ser levado pela embarcação que o rebocava. O navio ainda está sendo desmontado pelas charras. Um jornal local anuncia que as autoridades já receberam 186 cadáveres. Os escriptores da Ward Line informam que foram salvos 333 pessoas. Assim, faltam notícias de 31, provavelmente carbonizados a bordo.

O COMANDANTE MORREU POUCO ANTES DO SINISTRO

HAVANA, 10 (H.) — Os boatos de que o sinistro do "Morro Castle" teria sido causado por um acto de sabotagem foram desmentidos pela companhia proprietária do navio, a qual admite a hypothese de que foi um raio que deu causa ao incendio. Extranhamente, todavia, em Havana, o facto do comandante Robert Willmot ter morrido de uma crise cardíaca pouco antes do sinistro e recorda-se, a propósito, que o porto desta cidade foi recentemente teatro de desordens provocadas pelo conflito entre os estivadores e as companhias de navegação.

A Ward Line declara que a carga do navio, composta de frutas, legumes e fumo, não era inflamável.

NOVA YORK, 10 (H.) — A companhia proprietária do "Morro Castle" anuncia que dos 533 passageiros e tripulantes do navio, 333 tinham sido salvos. Foram recolhidos 171 cadáveres. Faltavam ainda 54 victimas que tinham morrido afogadas ou queimadas. As pesquisas no mar foram interrompidas durante a noite, devido a uma tempestade.

O passageiro William Price perdeu a mulher e dois filhos. Um avião que voou sobre o local do sinistro declarou ter visto cerca de vinte cadáveres que boiavam.

Os cadáveres de todas as victimas estão sendo recolhidos ao necrotério.

O sr. Dickerson Hoover, director adjunto do departamento de navegação do fideio no inquerito para apurar as causas do sinistro.

SCENAS LANCINANTES

Os escriptores da Companhia Ward Line estão cheios de familias, que pedem notícias de parentes desaparecidos no incendio do "Morro Castle". A todo o momento occorrem scenas lancinantes.

As causas do incendio parecem ainda inexplicáveis. O official machinista Buglia declarou acreditar que se tratava de um attentado, porquanto o fogo irrompeu simultaneamente no salão

TENTOU SUICIDAR-SE

O operario Davich Fidesmont, de 36 annos, casado, morador à rua Olavo Egydio, 123, ha varios dias teve uma altercação com sua amante, por questões futeis. Desde então, o casual vinha mantendo constantes discussões. Davich, desgostoso com isso, na tarde de hontem, adquiriu um vidro de creolina e, no cruzamento da rua Dr. Zuzim com a rua Olavo Egydio, tentou suicidar-se, ingerindo o veneno. Seis dias depois, compareceu ao local o sub-delegado Alcides dos Santos, que providenciou a remoção do tresloucado para a Assistência, onde Davich, submetido a varias lavagens estomacais, foi posto fora do perigo. O inquerito proseguirá na 9.ª delegacia de circumscripção.

Desfechou um tiro no ouvido

Hontem à noite, Augusto de Sousa, de 17 annos, solteiro, filho de Manoel de Sousa, em sua residencia à rua Antonio de Barros, 197, tentou suicidar-se, desfechando um tiro de revolver no ouvido direito.

Augusto foi removido em estado gravissimo para a Santa Casa. Foi instaurado inquerito sobre o facto que proseguirá na Delegacia da circumscripção.

A bomba explodiu ficando tres pessoas feridas

Hontem pela manhã, Anna Felicia Fritz, de 52 annos, casada, moradora à rua Flor, 54, achava-se no quintal de sua residencia, em companhia de dois filhos menores, quando alguém atirou uma bomba sendo Anna atingida pelos estilhaços.

A victimas sofreu ferimentos, leves, assim como seus filhos Ronaldo, de 4 annos, e Maria, de 3. Transportados para a Central, receberam os curativos necessários.

No inquerito instaurado pelo dr. Hernani Ferreira Braga, delegado do plantão Anna prestou declarações, disse que a bomba teria sido atirada por algum fusteiro que soltava fogos numa festa da rua Caetano Pinto.

O pelotario recebeu um tiro do "chauffeur"

Hontem, à noite, na rua Formosa, o pelotario José Mojica, de 32 annos, morador à rua Chetano Pinto, 156, após uma discussão por questões futeis com o "chauffeur" Antonio Gonçalves, foi agredido a tiros.

José, alcançado pelo projectil de raspão no braço direito, compareceu à Central, tendo sido ali medicado. O agressor, após ter praticado o delicto, fugiu.

ABAIXO A JUSTIÇA!

O advogado nacionalista Xammar, condemnado à prisão

BARCELONA, 9 (H.) — O advogado nacionalista Xammar foi hoje condemnado a um mez de prisão ou mil pesetas de multa por desrespeito à magistratura no processo do escriptor Camillo Boffil. No momento em que o presidente do tribunal assignava a sentença foi lançado um grito em sua direcção. Ao mesmo tempo, foram apedrejados e quebrados os vidros do Palacio da Justiça. Grupos de manifestantes descontentes com a decisão do tribunal deram inicio a demonstrações de protesto, que se prolongaram até às 15 horas. Um desses grupos arrancou a bandeira hespanhola do automovel de um dos juizes, rasgando-a aos gritos de "abaixo a justiça hespanhola! Abaixo os juizes monarchistas!"

A policia catál deteve o procurador Manuel Sanche, que plotou perante o tribunal a condemnación do advogado Xammar.

O procurador foi preso quando sahia do palacio da Justiça sob a segurança de injurias contra a policia. O procurador da Republica, em Barcelona, sr. Bonilla, protestou contra essa prisão e por sua vez apresentou queixa por injurias ao poder constituido e por violencias contra o tribunal.

Acreditase-se que o processo que deu causa aos incidentes de hoje poderá ter consequências importantes para a politica da Catalunha.

DESAPARECEU UMA ESCUNA TENDO A BORDO UM FILHO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

BOSTON, 10 (H.) — A escuna "Black Arrow", a cujo bordo se encontrava o sr. James Roosevelt, filho do presidente da Republica, desapareceu depois de ter tomado parte numa corrida de veleiros.

Todas as demais embarcações que participaram da prova voltaram à base. O "Black Arrow" já está com um atraso de 7 horas.

Foram dadas ordens para que diversos aviões e embarcações rápidas saiam à procura da escuna.

WASHINGTON, 10 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que foi encontrada a escuna "Black Arrow", desaparecida depois de uma corrida de veleiros e a cujo bordo se encontrava o sr. James Roosevelt, filho do presidente.

NAO DEIXE DE ALMOÇAR OU JANTAR

— no —

Restaurante Campestre

— A casa de confiança —

Rua Quintino Bocayuva, 34 - Telephone 2-3331

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd.

RUA LIBERIO BADARO 73 e 75
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

S. Paulo — Segunda-feira, 10 de Setembro de 1934

ANNO III — NUM. 696

Tempo de lua, a irmã de Ranulpho passa um quarto de hora apertado...

Sahiu contente do Gabinete de Investigações, pensando que voltava para casa, mas foi para o Juquery...

— Entra! Entra! — gritava o inspector.

O preto entrou aos pinotes na pequena sala da secção de Menores, tropeçando na porta de inclinação. Calceava botinas amarelladas e vestia roupa de brim desbotado. De olhos inquietos, o corpo ginchando numa attitude de malandro, o moleque tinha nos labios um riso fôra de tempo. Depois, nem se importou em tirar o chapéu de mussa deslavado, sem forma de tão velho, que se esparramava na sua cabeça.

— Eh, éh... — murmurou o chefe da Secção. — Temos maluco na costa...

O guarda, solto e respeitoso, exclamou desta vez:

— Tira o chapéu, tira o chapéu. Agora sua voz era muito mais calma: sua expressão tinha uma dualidade comica. Enquanto fitava o moleque com olhos de fogo, guardava para com o chefe o melhor dos sorrisos.

O preto levou a mão à cabeça, tirou o chapéu e enfiou em posição de descargo. Depois tentou justificar-se.

— Era... goré... rim... sel... — murmurava.

Vendo que não se explicava bem, começou a fazer gestos desesperados. Descrevia parabolas no ar, agitava os braços, fechava os punhos como se fosse boxear.

O chefe fez um gesto para que parasse. O moleque ficou duro como uma estatueta, o pescoco tranco: fitava a autoridade com um olhar cheio de submissão e docilidade infinita.

DEIXARA A IRMÃ "MOLE DE PAU"...

— Afinal, quem é esse moleque? — perguntou o chefe ao inspector.

— É um cabra endiabrado, ruim, "seco" chefe. Não fale; só sabe dizer as cousas nessa gagueira que o senhor viu. Lá onde me entregaram elle, "dissero" que o moleque é "bão", isto é, "bão" de genio — mas quando se damna fica peior que o Diabo...

— E como se chama esse endiabrado?

O inspector consultou um caderninho.

— Ranulpho Ferreira Souza, e tem 17 annos. Os paes dele morreram e elle veio do interior morar com a irmã em São Paulo.

Passa dias e dias calmo que é uma beleza, "seco" chefe, — mas cadê de ficar assim o tempo todo?

— E tomando ares penalisados?

— Tempo de lua, ou quando Ra-

nulpho se zanga, a irmã passa um quarto de hora apertado: o pau canta nas costas da pobre, que é franzina, como quem limpa tapete. Hoje, elle deixou a irmã mole de pau.



RANULPHO FERREIRA SOUZA, o louco endiabrado

— Então este moleque é doído! — exclamou o chefe. — Deve ser transportado para o Juquery.

Ranulpho deu mostras de haver entendido a sentença da autoridade. Rápido, sahio da attitude scismarenta em que se encontrava

e entrou a defender sua causa com eloquencia. O corpo ginchava, as mãos tracavam o espaço ou descaçavam na cabeça, talhada a capricho, em forma de obus. Os olhos, que de natural eram ligeiramente estrabismos, tomaram expressões estranhas. As orelhas arrebitadas, trepidavam nervosamente.

E a capatinosa eloquencia não ficou nos gestos.

— Bra... goré... grú... rim...

— falava Ranulpho.

O chefe não se sentiu bastante seguro. Disse para o guarda:

— Tire este rapaz de junto de mim, que elle será capaz de pensar que eu sou a irmã delle!

Mas Ranulpho ainda não havia terminado. Abriu a bocca como um orangotango e deitava a cara

na palma da mão, dirigindo-se adormecido. Depois, ria e balançava a cabeça, como quem afirma: — É isto que eu quero dizer! A razão está comigo!

O chefe não entendeu as ultimas mincias e o guarda explicou: — Está dizendo que a irmã não queria deixar elle comer, quando elle desejava e fazia barulho quando dormia... Por isso entrava no caceite...

RUMO AO JUQUERY

A autoridade falou para Ranulpho: — Você vai voltar para casa...

O moleque fez uma pirueta na sala, e contestou: — O chefe piscou o olho para o guarda, como quem diz: "Vae para o Juquery".

— Quem vai ficar triste é a irmã, coitada!... — murmurou o guarda.

— Mas este moleque é doído e não pode ficar solto! — respondeu o chefe.

— E, mesmo a irmã diz que já não supporta tanto caceite...

— E, em voz alta, para o moleque: — Hei, Ranulpho! Viver contigo, rapaz, só botando uma almofada nas costas.

O chefe assignou um papel e subscripto o envelope para o Juquery.

— Vamos prá casa, Ranulpho! — disse o guarda.

O moleque descreveu outra pirueta, gaguejou alguns "brá" e "goré", e sahio da sala nos pinotes, tropeçando na porta de móla.

Do segundo andar, aludia o visinho tomar com a sua o "luncheon" em caminho de casa...

E, já decorridos os episodios de meus, nos commoveu com o destino triste do infeliz e jovial Ranulpho.

Desfechou dois tiros de revolver centra o companheiro

Na madrugada de hoje o operario Sebastião Emiliano Penna, de 39 annos, casado, empregado municipal, morador à rua Aruanzas, 21, em Vila Guilherme, quando regressava para sua residencia teve uma altercação com o seu amigo Alfredo Corrêa, morador no mesmo bairro.

No auge da contenda, Alfredo puxou de um revolver e deu dois tiros no adversario, atingindo-o no braço esquerdo e na cabeça.

A victimas foi transportada para a Assistência, tendo o medico legista verificado que os tiros foram de raspão, sem nenhuma gravidade.

Sobre o facto foi instaurado inquerito pelo delegado de plantão.

Duas pessoas feridas num desastre de automovel

Cerca das 12 horas de hontem, o auto-caminhão 5.419, da Repartição de Águas e Esgotos, conduzido pelo motorista Belarmino Corrêa da Cunha, de 32 annos, morador à rua Alfredo Barboza, 6, quando transitava pela Avenida Santos Dumont, no Tucuruvy, capotou em consequência de uma falsa manobra. No auto viajavam tambem o operario Abilio Cardoso, de 39 annos, casado, domiciliado à rua Joaquim Carlos, 264, que foi projectado ao solo, sofrendo contusões leves.

Communicado o facto à Policia Central, compareceu ao local o sub-delegado Alcides dos Santos, que providenciou a remoção das victimas para a Assistência, pois Belarmino tambem recebeu contusões.

O delegado de plantão, dr. Gonçalves Dente, instaurou inquerito sobre o facto, apprehendendo os documentos de habilitação do motorista.

Play-Ground

Recebemos o numero 3 do "Play-Ground", órgão da Escola de Physicultura Infantil, que funciona no Parque Pedro II. Trata de assumptos referentes à educação physica infantil e traz collaboração de alumnos do estabelecimento.

Os depoimentos dos chefes da revolução de 32

O sr. Jair de Moura expoz à venda um volume em que reuniu os depoimentos prestados pelos chefes da revolução constitucionalista, sob o titulo "A campanha revolucionaria de 1932". Imprimiu-o a Editorial Banderante, nesta capital.

Associação de Proprietarios de Padaria

Realiza-se hoje, às 15 horas, à rua 15 de Novembro, 24, 3.º andar, a assembleia geral da Associação dos Proprietarios de Padaria.

Todos os proprietarios de padaria, mesmo os que não sejam associados, devem comparecer por se tratar de uma reunião em que serão tratados assumptos de interesse da classe.

O cyclista foi de encontro ao omnibus

Hontem à tarde, Raphael Valdivia Junior, de 26 annos, solteiro, encanador, domiciliado à rua Theodorico Souto, 81, quando montava uma bicycleta, na Estrada de S. Miguel, próximo ao kilometro 2, foi de encontro ao auto-omnibus 6.391, da linha "Vila Esperança", e emendado por Anacleto Thomaz.

O cyclista soffreu, em consequência do desastre, fractura dos ossos do nariz e um ferimento contuso na mão esquerda. Ao local compareceu o sub-delegado Alcides dos Santos, que providenciou a remoção do ferido para a Central, onde foi meditado.

O dr. Gonçalves Dente apprehendeu a carta de habilitação do "chauffeur" e instaurou inquerito, cujo processo proseguirá na Delegacia de Accidenção de Vehiculos.

Quer Comer Bem em S. Paulo? Vá à Minhota Quitanda



Palma Colavecchia Angerami

Os filhos Emilia, Saverio e Vicente, as noras Maria e Domingas, netos e demais parentes, participam o fallecimento de sua inesquecivel mãe, 66.ª e avó

Palma Colavecchia Angerami

o convidam para o enterro que se realizará hoje, às 17 horas, sahindo do feretro da rua Cesario Motta, 16, para o cemiterio da Consolação.

Desde já, penhorados, agradecem.

COISAS NOSSAS

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL

GRUTA BAHIANA

E TERÁ SEMPRE UMA SÁDIA ALIMENTAÇÃO COZINHA BRASILEIRA DE COISAS NOSSAS, SO' NOSSAS

Hoje, chm-chim de galinha, virado de feijão com linguiça, pato com tucubi.

Refeição Commercial 4\$000

Hoje ao jantar, canjica ou sopa. Polvo à bahiana, milhudos do frango com talharim, virado com linguiça. Salada de alface contra filet ou costeletas de porco.

Tres sobremesas a escolher e café. Nem todos os pratos são apimentados